

Grandes Eventos

De Carácter Nobre



**Adotar Traços Positivos
Leva à Paz De Espírito**

Grandes Eventos De Caráter Nobre

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2024

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Grandes Eventos de Caráter Nobre

Segunda edição. 9 de março de 2024.

Direitos autorais © 2024 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Grandes Eventos de Caráter Nobre](#)

[O Propósito da Humanidade](#)

[O Santo Profeta Adão \(PBUH\)](#)

[O Compromisso](#)

[A Descida do Santo Profeta Adão \(PBUH\)](#)

[Os Dois Filhos do Santo Profeta Adão \(PBUH\)](#)

[O Grande Dilúvio](#)

[A Declaração do Santo Profeta Ibrahim \(PBUH\)](#)

[O Santo Profeta Ibrahim \(PBUH\) e o Grande Fogo](#)

[O Santo Profeta Ibrahim \(PBUH\) e a Ressurreição](#)

[O Grande Sacrifício](#)

[A Caaba](#)

[A Santa Peregrinação](#)

[Conspirando contra o Santo Profeta Yusuf \(PBUH\)](#)

[Paciência do Santo Profeta Yaqoob \(PBUH\)](#)

[O Santo Profeta Yusuf \(PBUH\)](#)

[Sem comprometer a fé](#)

[Persistente no Bem](#)

[O Santo Profeta Yusuf \(PBUH\) Perdoa](#)

[A Mãe do Santo Profeta Musa \(PBUH\)](#)

[O ambiente do Santo Profeta Musa \(PBUH\)](#)

[A Sinceridade do Santo Profeta Musa \(PBUH\)](#)

[Súplica ao Santo Profeta Musa \(PBUH\)](#)

[As emoções do Santo Profeta Musa \(PBUH\)](#)

[Suplicando Contra o Faraó](#)

[O Santo Profeta Musa \(PBUH\) e o Mar](#)

[O Santo Profeta Musa \(PBUH\) e a Gratidão](#)

[Tornando a vida difícil](#)

[O Santo Profeta Musa \(PBUH\) busca conhecimento](#)

[Onde reside a grandeza](#)

[Súplica ao Santo Profeta Suleiman \(PBUH\)](#)

[Verdadeiras bênçãos](#)

[O Santo Profeta Yunus \(PBUH\) e a Baleia](#)

[Súplica ao Santo Profeta Zakariya \(PBUH\)](#)

[Qualidades do Santo Profeta Yahyah \(PBUH\)](#)

[Revelação Divina](#)

[A Jornada Celestial](#)

[A Migração](#)

[A Trincheira](#)

[A Vida do Santo Profeta Muhammad \(PBUH\)](#)

[Eleição de Abu Bakr Siddique \(RA\)](#)

[O Califa Firme – Abu Bakr Siddique \(RA\)](#)

[Sacrifício do Califa - Usman Bin Affan \(RA\)](#)

[Os rebeldes](#)

[Califa Bem Guiado](#)

[Influência dos muçulmanos](#)

[Lidando com as Provações](#)

[Imitação Cega](#)

[Velhice](#)

[Morte](#)

[O Túmulo](#)

[A trombeta](#)

[Parentes no Dia do Julgamento](#)

[A Sombra](#)

[A Intercessão](#)

[As Escalas](#)

[Desculpas](#)

[A Piscina Celestial](#)

[A Ponte](#)

[Inferno](#)

[Paraíso](#)

[Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores sejam para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma deficiência encontrada, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O livro a seguir discute alguns Grandes Eventos da história que destacam algumas boas características que os muçulmanos devem adotar e algumas más características que eles devem evitar para alcançar um caráter nobre.

Adotar características positivas leva à paz de espírito

De acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a coisa mais pesada na Balança do Dia do Julgamento será o Caráter Nobre. É uma das qualidades do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que Allah, o Exaltado, elogiou no Capítulo 68 Al Qalam, Versículo 4 do Alcorão Sagrado:

“E, de fato, você tem um grande caráter moral.”

Portanto, é dever de todos os muçulmanos adquirir e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para alcançar um caráter nobre.

Grandes Eventos de Caráter Nobre

O Propósito da Humanidade

Allah, o Exaltado, resume a criação do ser humano no capítulo 40 Ghafir, versículo 67:

“Foi Ele quem vos criou do pó, depois de uma gota de esperma, depois de um coágulo pegajoso; depois Ele vos faz sair como uma criança; depois [Ele vos desenvolve] para que alcanceis a vossa [época de] maturidade, depois [ainda mais] para que vos torneis anciãos. E entre vós está aquele que é levado na morte antes [disso], para que alcanceis um termo especificado; e talvez useis a razão.”

O Alcorão Sagrado declarou claramente o propósito da humanidade no capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Antes que alguém possa adorar a Allah, o Exaltado, ele deve primeiro reconhecê -Lo, pois não é possível obedecer a alguém sem conhecimento. Além disso, as pessoas devem primeiro aprender a

adorar a Allah, o Exaltado, antes de poderem cumprir essa tarefa. Portanto, a adoração é seguida pelo conhecimento. É por isso que em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que buscar conhecimento útil é um dever de todos os muçulmanos. Sem conhecimento, ninguém nunca será capaz de adorar a Allah, o Exaltado, corretamente. Poucas boas ações realizadas com conhecimento são muito superiores a muitas boas ações realizadas incorretamente por causa da ignorância.

Como Allah, o Exaltado, é Aquele que criou a humanidade, ninguém tem o direito de ser servido e adorado, exceto Ele. Se um empregador facilmente demite seu funcionário por abandonar o dever para o qual foi contratado, como pode ser correto abandonar o serviço e a adoração a Allah, o Exaltado, quando Ele sozinho criou e sustenta a criação? Toda a humanidade recebeu o livre-arbítrio e a capacidade de obedecer e adorar Allah, o Exaltado. Ele não comanda algo além da capacidade de alguém. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Então cada pessoa deve decidir se deseja cumprir seu propósito de criação, obtendo assim paz de mente e corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Ou eles podem rejeitá-lo e enfrentar dificuldades em ambos os mundos.
Capítulo 20 Taha, versos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Da mesma forma que um dispositivo, como um telefone celular, que não cumpre seu propósito principal é descartado, as pessoas serão descartadas neste mundo e, no Dia do Juízo, no Inferno por não cumprirem seu propósito principal de existência.

É importante notar que a adoração se refere à obediência a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa obediência, portanto, abrange todas as partes da vida e do corpo de alguém, como sua língua. Inclui o dever de uma pessoa para com Allah, o Exaltado, como oferecer a

oração e cumprir os direitos da criação, como tratar os outros como alguém deseja ser tratado pelas pessoas.

Aqueles que obedecem a Allah, o Exaltado, receberão as melhores recompensas, enquanto aqueles que O desobedecem receberão a pior punição neste mundo e no próximo. Em um Hadith divino encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2466, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, narra de Allah, o Exaltado, que declara que se alguém se ocupa em adorá-Lo, por meio da obediência sincera, Ele encherá seu coração de riqueza e removerá sua pobreza. Mas se eles se afastarem de Sua adoração e obediência, Allah, o Exaltado, encherá sua vida de problemas e não removerá sua pobreza.

É importante notar que Allah, o Exaltado, não precisa da criação de forma alguma. Como claramente mencionado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6572, as pessoas só se beneficiam com suas boas ações, pois isso eleva suas classificações. E elas só se prejudicam com seus pecados, pois serão responsabilizadas por eles. O status infinito de Allah, o Exaltado, não muda em nada, independentemente de toda a criação adorá-lo ou não. Allah, o Exaltado, é o único Criador e único Provedor. São as pessoas que precisam completamente e totalmente Dele. Quem entende isso e obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, cumprirá o propósito de sua criação e, portanto, receberá paz de espírito e corpo em ambos os mundos.

O Santo Profeta Adão (PBUH)

O próximo grande evento que será discutido é quando os Anjos foram ordenados a se prostrarem ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 34:

“E [menciona] quando dissemos aos anjos: "Prostrai-vos diante de Adão"; então eles se prostraram, exceto Iblies. Ele recusou e se tornou arrogante e se tornou um dos descrentes.”

Muitas lições podem ser aprendidas com este grande evento. A primeira coisa a entender é que existem dois tipos de prostração. Os anjos foram ordenados a se prostrar em respeito ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele. Isso não é mais lícito e foi proibido no Islã. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1853. O outro tipo de prostração é para o bem da adoração e é somente para Alá, o Exaltado.

Além disso, a superioridade do conhecimento sobre a adoração é claramente demonstrada por este evento. O Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, era recém-criado quando este evento ocorreu. Ele não tinha muito tempo para realizar a adoração, enquanto os Anjos e o Diabo estavam adorando Alá, o Exaltado, por incontáveis séculos. O Sagrado Alcorão declara claramente que a razão pela qual o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, recebeu superioridade sobre os

Anjos foi por causa do conhecimento que Alá, o Exaltado, lhe concedeu.
Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 31-32:

“E Ele ensinou a Adão os nomes — todos eles. Então Ele os mostrou aos anjos e disse: “Informe-me os nomes destes, se você for verdadeiro.” Eles disseram: “Exaltado és Tu; não temos conhecimento exceto o que Tu nos ensinaste. Na verdade, és Tu que és o Conhecedor, o Sábio.”

Disto fica claro que o conhecimento é superior à adoração. Isso é bastante evidente, pois a adoração correta e outras boas ações não podem ser realizadas corretamente sem conhecimento. É por isso que obter conhecimento útil é um dever de todos os muçulmanos. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224. Mas é importante notar que o verdadeiro conhecimento benéfico é o conhecimento que é correto e posto em prática. O conhecimento por si só não tem valor real no Islã.

É importante notar que o Diabo não é um Anjo, mas como ele habitava entre eles, a ordem de prostrar-se o incluía. Capítulo 18, versículo 50.

“...exceto por Iblees. Ele era dos gênios”...

O primeiro pecado foi cometido neste grande evento, a saber, a inveja. O Diabo ficou com inveja de que o recém-criado Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, que foi feito de barro, recebeu superioridade sobre ele, embora ele tenha sido feito de fogo e tenha realizado incontáveis anos de adoração.

O Diabo estava enganado quando declarou que o fogo era superior ao barro. O fogo arde, o que é um sinal de exaltação, mas a grandeza pertence somente a Allah, o Exaltado. Por outro lado, o barro é uma indicação de humildade, que é uma característica dos verdadeiros servos de Allah, o Exaltado.

Todos os muçulmanos devem evitar a inveja a todo custo, pois ela destrói as boas ações da pessoa, assim como o fogo destrói a madeira. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4210. Isso é bastante evidente, pois os muitos séculos de adoração e ações justas do Diabo foram destruídos por causa dessa inveja, que por sua vez levou ao orgulho. A razão pela qual a inveja é um pecado tão sério e importante é porque o problema do invejoso não é com outra pessoa, é de fato com Allah, o Exaltado, pois Ele é Aquele que concedeu a bênção que é invejada. Então, a inveja de uma pessoa apenas demonstra seu descontentamento com a alocação de bênçãos feitas por Allah, o Exaltado. Eles se comportam como se soubessem mais do que Allah, o Exaltado.

A inveja levou ao segundo traço maligno: orgulho. Como o Diabo realizou incontáveis anos de adoração, ele acreditava que isso o tornava especial. Ele permaneceu desatento ao fato de que cada ato de adoração que ele realizou só foi possível pela misericórdia de Allah, o

Exaltado. É Allah, o Exaltado, que fornece o conhecimento, inspiração, força, oportunidade e desejo de realizar uma boa ação. Portanto, ter orgulho de uma boa ação é simplesmente tolice. Deve-se evitar essa característica mortal, pois a pessoa que possui até mesmo o valor de um átomo dela não entrará no Paraíso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265.

O Diabo se recusou a prostrar-se, pois acreditava ser superior ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele. É importante notar que o Diabo não rejeitou o Senhorio de Alá, o Exaltado. Em vez disso, ele rejeitou o comando de Alá, o Exaltado. Ele usou seu próprio pensamento subjetivo em vez de se submeter à ordem de Alá, o Exaltado. Isso o fez se tornar um pecador e um descrente. Esta é uma mensagem clara para toda a humanidade de que um verdadeiro servo de Alá, o Exaltado, não aplica seu próprio pensamento em questões de fé. O dever de um servo é simplesmente cumprir os comandos de seu Mestre, mesmo que não observe a sabedoria por trás dos comandos. Esta é a verdadeira servidão. Aqueles que questionam os comandos do Mestre só o fazem porque acreditam que eles próprios são mestres. Mas isso não é verdade, pois não há mestre exceto Alá, o Exaltado. Um muçulmano não deve questionar a sabedoria por trás dos comandos do Islã, pois este é o caminho do Diabo. Em vez disso, eles devem se submeter humildemente a eles e seguir o caminho dos queridos e abençoados Anjos. Capítulo 66 Em Tahrim, versículo 6:

“...sobre os quais estão [designados] anjos, severos e severos; eles não desobedecem a Deus naquilo que Ele lhes ordena, mas fazem o que lhes é ordenado.”

Os muçulmanos sabem que este grande evento levou o Diabo a tentar o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, o que causou sua descida à Terra para que ele pudesse cumprir seu propósito de criação, ou seja, o Califa de Allah, o Exaltado, na Terra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 30:

“...Na verdade, farei sobre a terra uma autoridade sucessiva...”

O Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, teve seu lapso perdoado ao demonstrar humildade e se voltar para Alá, o Exaltado, sem perder a esperança em Sua infinita misericórdia. O Diabo ficou se perguntando em desorientação, pois não reconheceu seu pecado nem pediu perdão, pois perdeu a esperança na misericórdia de Alá, o Exaltado. É importante que os muçulmanos sigam os traços de seu antepassado, o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, pois eles estão fadados a cometer pecados. Nunca se deve perder a esperança, arrepender-se sinceramente e se esforçar na obediência a Alá, o Exaltado, em todos os momentos. Capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

“...então siga direto até Ele e busque Seu perdão...”

Mas é importante notar a diferença entre esperança em Allah, o Exaltado, e pensamento positivo. A esperança está sempre ligada à obediência de Allah, o Exaltado, que inclui arrependimento sincero. O arrependimento sincero envolve sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e aqueles que foram injustiçados, desde que isso não leve a mais problemas, prometer não cometer o mesmo pecado ou

pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Considerando que, pensamento positivo envolve desobedecer persistentemente a Allah, o Exaltado, e então esperar que Ele lhes conceda misericórdia e perdão. Isso não tem valor no Islã. Esta definição foi confirmada em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Portanto, os muçulmanos devem seguir corretamente os passos de seus ancestrais adotando a verdadeira esperança em Allah, o Exaltado, o que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que Ele lhes concedeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e arrepender-se sinceramente sempre que cometerem um pecado. Isso garantirá que eles obtenham paz de espírito e corpo neste mundo e se unam a seus ancestrais no além. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 13 Ar Ra'd, versículos 20-23:

"Aqueles que cumprem a aliança de Allah e não quebram o contrato. E aqueles que se juntam ao que Allah ordenou que fosse unido¹ e temem seu Senhor e têm medo do mal de [sua] conta. E aqueles que são pacientes, buscando a face [isto é, aceitação] de seu Senhor, e estabelecem a oração e gastam do que Nós lhes fornecemos secreta e publicamente e previnem o mal com o bem - esses terão a boa

consequência [deste] lar. Jardins de residência perpétua; eles entrarão neles com aqueles que foram justos entre seus antepassados..."

O Compromisso

O próximo grande evento que será discutido é o incidente que ocorreu antes dos humanos serem enviados à Terra e é mencionado no capítulo 7 Al A'raf, versículos 172-173 do Alcorão Sagrado:

"E [mencione] quando o seu Senhor tomou dos filhos de Adão - de seus lombos - seus descendentes e os fez testemunhar de si mesmos, [dizendo a eles], "Não sou eu o seu Senhor?" Eles disseram: "Sim, nós testemunhamos." [Isto] - para que você não diga no Dia da Ressurreição: "De fato, estávamos inconscientes disso." Ou [para que] você diga: "Foi apenas que nossos pais associaram [outros na adoração] a Allah antes, e nós fomos apenas descendentes depois deles. Então, Você nos destruiria pelo que os falsificadores fizeram?""

Todos os humanos foram trazidos à luz para que pudessem fazer essa promessa a Allah, o Exaltado. A lição a ser entendida por trás desse incidente é que todas as pessoas aceitaram Allah, o Exaltado, como seu Senhor. Ou seja, Aquele que os criou, os sustenta e Aquele que julgará seus atos no Dia do Juízo. É importante que todos os muçulmanos cumpram essa promessa por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que encontrem paz de espírito e corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

O verso principal indica que Allah, o Exaltado, não perguntou à criação se eles eram Seus servos, em vez disso, Ele perguntou a eles se Ele era seu Senhor. Esta é uma indicação de que a vontade de Allah, o Exaltado, deve sempre vir antes da vontade e do desejo de uma pessoa. Se um muçulmano tem uma escolha entre agradar a Allah, o Exaltado, ou outra pessoa, esta promessa deve lembrá-los de que o prazer de Allah, o Exaltado, deve vir primeiro.

Esta questão também é uma indicação da infinita misericórdia de Allah, o Exaltado, pois Ele sugeriu a resposta à criação ao formulá-la como Ele fez. Isso mostra aos muçulmanos que, embora Allah, o Exaltado, seja o Senhor que julgará seus atos, Ele também é infinitamente misericordioso.

O efeito desta aliança está profundamente enraizado nos corações de toda a humanidade. Na verdade, esta é a natureza que foi indicada em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6755. A partir disto, pode-se entender que é importante que as pessoas não busquem a verdade depois de decidirem de antemão e então busquem evidências que apoiem sua crença predeterminada. Somente aqueles que abrem suas mentes sem tomar uma decisão predeterminada desbloquearão esta aliança que foi enraizada profundamente em seus corações. Na verdade, ter uma mente aberta é importante em todas as questões, não

apenas em questões de fé, pois ajuda a encontrar a verdade e o melhor caminho. Esta atitude fortalece a sociedade e sempre encoraja a paz entre as pessoas. Mas a teimosia daqueles que predeterminam suas escolhas sempre criará cunhas entre os membros de uma sociedade, o que pode afetar as pessoas em nível nacional. É importante que os muçulmanos nem sempre acreditem que estão corretos em questões mundanas, caso contrário, eles adotarão esta atitude teimosa. Isso os impedirá de aceitar as opiniões dos outros, o que levará a discussões, inimizade e relacionamentos fraturados. Portanto, essa atitude deve ser evitada a todo custo.

O fato de que esta aliança está profundamente enraizada no coração de uma pessoa indica que é um dever dos muçulmanos descobri-la. Isso levará alguém à certeza da fé, que é muito mais forte do que a fé baseada no significado de ouvir dizer, sendo informado pela família de que é muçulmano. A certeza da fé permite que um muçulmano supere todas as dificuldades com sucesso neste mundo enquanto cumpre seus deveres religiosos e mundanos. Alguém só falha em testes e seus deveres por causa da fraqueza em sua fé. A certeza da fé só é obtida ao ganhar e agir sobre o conhecimento encontrado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

A parte final do verso principal adverte a humanidade a não imitar cegamente os outros. É importante que as pessoas usem a inteligência que lhes foi concedida e evitem se comportar como gado. Seguir

cegamente os outros é uma desculpa inaceitável em um tribunal mundano, então como pode ser aceito no tribunal de Allah, o Exaltado? A imitação cega é algo que tem sido criticado no Islã, pois um muçulmano foi ordenado a usar seu bom senso e inteligência para reconhecer a veracidade e a importância de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

"Dize: Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem..."

Portanto, é preciso aprender e agir com base no conhecimento islâmico para apreciar suas provas claras, para que o sigam com certeza. Isso garantirá que permaneçam firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todas as situações, como paciência nas dificuldades e gratidão em tempos de facilidade, ambos envolvendo o uso das bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A Descida do Santo Profeta Adão (PBUH)

O próximo grande evento que será discutido é mencionado no capítulo 2 Al Baqarah, versículo 38:

“Nós dissemos: "Desçam todos vocês. E quando a orientação vier de Mim para vocês, quem seguir a Minha orientação - não haverá medo a respeito deles, nem eles se afligirão."

Isto discute quando o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, foi enviado à Terra do Paraíso depois de ter sido enganado pelo Diabo. Na vida, um muçulmano sempre enfrentará momentos de facilidade ou momentos de dificuldade. Ninguém experimenta momentos de facilidade sem experimentar algumas dificuldades. Mas o que deve ser notado é que, embora as dificuldades sejam difíceis de lidar, elas são, na verdade, um meio de obter e demonstrar a verdadeira grandeza e servidão a Allah, o Exaltado. Além disso, na maioria dos casos, as pessoas aprendem lições de vida mais importantes quando enfrentam dificuldades do que quando enfrentam momentos de facilidade. E as pessoas geralmente mudam para melhor depois de passar por momentos de dificuldade do que por momentos de facilidade. Só é preciso refletir sobre isso para entender essa verdade. Na verdade, se alguém estudar o Alcorão Sagrado, perceberá que a maioria dos eventos discutidos envolvem dificuldades. Isso indica que a verdadeira grandeza não está em sempre experimentar momentos de facilidade. Na verdade, está em experimentar dificuldades enquanto permanece obediente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstando-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos

estejam com ele. Isso é provado pelo versículo principal em discussão e pelo fato de que cada uma das grandes dificuldades discutidas nos ensinamentos islâmicos terminam com sucesso final para aqueles que obedeceram a Allah, o Exaltado. Portanto, um muçulmano não deve se incomodar em enfrentar dificuldades, pois esses são apenas momentos para eles brilharem enquanto reconhecem sua verdadeira servidão a Allah, o Exaltado, por meio da obediência sincera. Esta é a chave para o sucesso final em ambos os mundos.

O verso principal também deixa claro que simplesmente acreditar no islamismo não é bom o suficiente, pois o sucesso é prometido apenas para aqueles que seguem a orientação de Allah, o Exaltado, na prática. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Finalmente, este versículo também confirma que os muçulmanos enfrentarão dificuldades neste mundo, mas se permanecerem firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, eles não serão vencidos por elas. Ou seja, eles enfrentarão situações que os assustam, mas seu medo não os vencerá. Eles enfrentarão estresse e tristeza, mas isso não os levará ao luto. Eles, portanto, obterão um estado equilibrado de mente e corpo, que é um ingrediente vital para obter paz de mente e corpo.

Os Dois Filhos do Santo Profeta Adão (PBUH)

O próximo grande evento que será brevemente discutido é a história dos dois filhos do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, e como, por ciúmes, um matou o outro. Este evento é discutido no capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 27-31:

"E recite a eles a história dos dois filhos de Adão, em verdade, quando ambos fizeram uma oferenda [a Allah], e foi aceita de um deles, mas não foi aceita do outro. Disse [o último], "Eu certamente te matarei." Disse [o primeiro], "De fato, Allah só aceita dos justos [que O temem]. Se você levantar sua mão em minha direção para me matar - eu não levantarei minha mão em sua direção para matá-lo. Na verdade, eu temo a Allah, Senhor dos mundos. Na verdade, eu quero que você obtenha [assim] meu pecado e seu pecado para que você esteja entre os companheiros do Fogo. E essa é a recompensa dos malfeitores." E sua alma permitiu a ele o assassinato de seu irmão, então ele o matou e se tornou um dos perdedores. Então Allah enviou um corvo procurando [ou seja, arranhando] no chão para mostrar a ele como esconder a desgraça ¹ de seu irmão. Ele disse: "Ai de mim! Será que falhei em ser como este corvo e esconder a desgraça [ie, corpo] do meu irmão?" E ele se tornou um dos arrependidos."

É uma história muito famosa, cujos detalhes são muito bem conhecidos, então não há necessidade de recontá-la em detalhes. Muitas lições podem ser aprendidas com este grande evento, uma das quais é o perigo da inveja. Os muçulmanos devem entender que a inveja é um pecado estranho, pois não afeta aquele que é invejado, a menos que a pessoa invejosa seja levada a agir contra ela. Ou seja, a pessoa

invejosa sofre sozinha enquanto a pessoa invejosa continua vivendo sua vida sem saber de nenhum problema. A pessoa invejosa sofre em ambos os mundos, a menos que se arrependa sinceramente e isso não a ajude a obter o que deseja de uma forma boa e lícita. A inveja é um pecado grave, pois desafia a escolha de alocação de Allah, o Exaltado. Deve-se evitar essa atitude ignorante e, em vez disso, reconhecer que Allah, o Exaltado, concede a cada pessoa o que é melhor para ela. Capítulo 42 Ash Shuraa, versículo 27:

"E se Allah tivesse estendido [excessivamente] provisão para Seus servos, eles teriam cometido tirania por toda a terra. Mas Ele envia [isso] em uma quantidade que Ele deseja. Por certo, Ele é, de Seus servos, Ciente e Vidente."

Portanto, eles devem se concentrar em usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, em vez de desperdiçar seu tempo observando os outros e as bênçãos que lhes foram concedidas. Essa atitude levará à paz da mente e do corpo, mesmo que eles não obtenham todas as coisas que desejam. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

A outra coisa a entender deste evento é que o sacrifício do irmão que temia a Allah, o Exaltado, foi aceito, enquanto o sacrifício do irmão invejoso não foi. Isso destaca a importância da intenção. Quando alguém realiza ações justas, deve fazê-lo em nome de Allah, o Exaltado, não por ganância pelo mundo material. Fica claro a partir disso que ações feitas somente em nome de Allah, o Exaltado, serão aceitas por Ele. Todas as outras ações justas serão transformadas em pó no Dia do Julgamento.

Além disso, este evento mostra a importância de pensar antes de agir. Inúmeras pessoas enfrentaram grande arrependimento, assim como o filho do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, porque agiram primeiro e pensaram depois. Considerando que, o inteligente sempre pondera primeiro e se a ação é benéfica, então eles agem. O filho assassinado do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, refletiu primeiro e esta reflexão permitiu-lhe entender que se ele lutasse contra seu irmão, isso poderia ter levado a um pecado e, finalmente, ao Inferno. É uma característica amplamente aceita pensar primeiro antes de agir, mas muitos falham em fazer isso. Alguns falam tais palavras sem pensar que os farão cair no Inferno maior do que a distância entre o leste e o oeste deste mundo. Isto é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7481. Inúmeras pessoas destruíram relacionamentos porque agiram sem pensar. A maioria dos crimes na sociedade ocorre por esta razão. É importante entender verdadeiramente que as ações não podem ser retiradas. É por isso que é vital sempre ponderar antes de agir. Caso contrário, você acabará enfrentando um grande arrependimento em ambos os mundos, assim como o filho do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele.

O Grande Dilúvio

O próximo grande evento que será discutido é o grande dilúvio que ocorreu durante o tempo do Santo Profeta Nuh, que a paz esteja com ele. Isso foi mencionado várias vezes ao longo do Sagrado Alcorão. O Santo Profeta Nuh, que a paz esteja com ele, dedicou aproximadamente 950 anos a espalhar a palavra da fé para seu povo. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 14:

“E enviamos Noé ao seu povo, e ele permaneceu entre eles mil anos menos cinquenta anos, e o dilúvio os atingiu enquanto eram iníquos.”

Depois de tanto esforço, apenas um punhado de pessoas aceitou a fé. Capítulo 11 Hud, versículo 40:

"[Assim foi], até que, quando Nossa ordem veio e o forno transbordou, dissemos: "Carregue nele [isto é, no navio] de cada [criatura] dois companheiros e sua família, exceto aqueles sobre os quais a palavra [isto é, decreto] precedeu, e [inclua] quem creu." Mas ninguém creu com ele (Profeta Nuh, que a paz esteja com ele), exceto alguns."

A lição a aprender com isso é que nunca se deve desistir de aconselhar o bem e proibir o mal, mesmo que as pessoas não aceitem o conselho. Deve-se ser persistente como o Santo Profeta Nuh, que a paz esteja

com ele, e não desistir depois de tentar algumas vezes. O dever de um muçulmano é fazer o bem e aconselhar os outros a fazerem o mesmo, e se esse conselho é aceito é algo que está fora de seu controle. Uma pessoa deve sempre se lembrar de que, conforme aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1, todas as ações são julgadas por sua intenção. Então, a esse respeito, o resultado realmente não importa, ou seja, se as pessoas aceitam e agem de acordo com o conselho de uma pessoa ou não. Em vez disso, é sua intenção que é recompensada. Então, uma pessoa que tem uma boa intenção, ou seja, agradar a Allah, o Exaltado, receberá muita recompensa, mesmo que ninguém aceite seu conselho. Por outro lado, um muçulmano não receberá nenhuma recompensa e pode até enfrentar punição, mesmo que milhões de pessoas aceitem e ajam de acordo com seu conselho, se sua intenção for ruim, como se exibir. Desde que alguém prove sua intenção por meio de ações, de acordo com sua força, ele deve esperar a satisfação de Allah, o Exaltado, e uma grande recompensa.

Além disso, quando alguém realiza boas ações, não deve se incomodar se as pessoas aceitam seus conselhos ou apreciam seus esforços, pois Allah, o Exaltado, deixou claro que Ele aprecia os esforços de Seus servos. Capítulo 35 Fatir, versículo 30:

“...De fato, Ele é Perdoador e Apreciador.”

Então, se alguém obtém a apreciação de Allah, o Exaltado, não deve se importar com mais nada.

O outro aspecto deste grande evento é mencionado no capítulo 11 Hud, versículos 45-46:

“E Noé clamou ao seu Senhor e disse: “Meu Senhor, de fato meu filho é da minha família; e de fato, a Tua promessa é verdadeira; e Tu és o mais justo dos juízes!” Ele disse: “Ó Noé, de fato ele não é da tua família; de fato, ele é [alguém cuja] obra foi outra que não a justa, então não Me peça por aquilo sobre o qual você não tem conhecimento. De fato, eu te aconselho, para que você não esteja entre os ignorantes.””

Esses versos discutem quando o filho descrente do Santo Profeta Nuh, que a paz esteja com ele, se afogou no grande dilúvio. Embora ele fosse o filho biológico do Santo Profeta Nuh, que a paz esteja com ele, ainda assim Allah, o Exaltado, declarou que ele não era um membro de sua família, ou seja, a família da fé. É importante entender que não se deve ser orgulhoso e confiar em seus laços familiares para ter sucesso na vida após a morte. Cada pessoa será julgada de acordo com sua própria intenção, esforços e ações. Uma pessoa pode beneficiar outras por meio de boas ações, como dar caridade em seu nome, o que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, Número 2770, mas uma pessoa não pode se afastar de ações justas e da obediência a Allah, o Exaltado, e então esperar que as ações e o status de seus parentes a salvem. Isto foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 225. Aquele que age dessa maneira pode muito bem encontrar o mesmo fim que o filho do Santo Profeta Nuh, que a paz esteja com ele.

Finalmente, este grande evento lembra aos muçulmanos que, enquanto permanecerem firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, o que

envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles receberão uma saída para todas as dificuldades, mesmo que pareça impossível no momento, assim como o Santo Profeta Nuh, que a paz esteja com ele, e seus seguidores foram salvos. Capítulo 65 Em Talaq, versículos 2-3:

"E quem teme a Allah - Ele lhe dará uma saída. E o proverá de onde ele não espera. E quem confia em Allah - então Ele lhe bastará..."

A Declaração do Santo Profeta Ibrahim (PBUH)

O próximo grande evento que será discutido é encontrado no capítulo 6 Al An'am, versículos 78-79:

"E quando ele viu o sol nascer, ele disse: "Este é meu senhor; este é maior." Mas quando ele se pôs, ele disse: "Ó meu povo, de fato, estou livre do que vocês associam a Allah. De fato, eu voltei meu rosto [isto é, eu] para Aquele que criou os céus e a terra, inclinando-me para a verdade, e eu não sou daqueles que associam outros a Allah.""

O Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, rejeitou os falsos deuses de seu povo e, em vez disso, declarou sua completa submissão a Allah, o Exaltado. Ele rejeitou especificamente seus falsos deuses ao indicar sua natureza temporal, como o pôr do Sol que eles adoravam, o que desafiava diretamente sua devoção equivocada a eles.

É importante que os muçulmanos não sigam seus passos, deslocando sua devoção e dedicação para os elementos excessivos e desnecessários deste mundo material ou para outros, além dos limites estabelecidos pelo Islã. Assim como as coisas apontadas pelo Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, desaparecem e são temporárias por natureza, assim é este mundo material. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 8:

“E, em verdade, faremos do que está sobre ele uma terra estéril.”

Então, dedicar desnecessariamente os esforços de alguém ao mundo material que está desaparecendo é inútil e torná-lo o foco principal, o centro do seu universo e o propósito da sua existência, é simplesmente tolo, pois ele acabará passando com seus esforços. Caso contrário, eles só ficarão com poeira, arrependimentos e as consequências de suas ações. Essa realidade é bastante óbvia quando alguém reflete sobre sua própria vida e aqueles momentos, coisas e pessoas que pareciam ser grandes e duradouros, mas todos eles desapareceram como se nunca tivessem existido em primeiro lugar.

Em vez disso, deve-se seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e dos predecessores justos, esforçando-se neste mundo material para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício ou extravagância. Eles devem usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que obtenham paz de corpo e mente em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Isso garantirá que, quando o mundo material desaparecer, eles fiquem com bênçãos e ações justas que os ajudarão em seu maior momento de necessidade.

É assim que alguém volta o rosto para Aquele que criou os Céus e a Terra, assim como fez o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele.

O Santo Profeta Ibrahim (PBUH) e o Grande Fogo

O próximo grande evento que será discutido é quando um grande fogo foi criado para matar o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele. Este é um incidente muito famoso e amplamente conhecido entre os muçulmanos, então não há necessidade de entrar em detalhes. Mas para resumir, aqueles que rejeitaram a fé acenderam um grande fogo e jogaram o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, nele com uma catapulta. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 68:

“Eles disseram: "Queimem-no e apoiem seus deuses - se vocês vão agir.”

Muitas lições podem ser aprendidas com este grande evento. A primeira delas é que os muçulmanos adotem a atitude firme do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele. Mesmo que uma grande força estivesse contra ele, ele ainda não se desviou do caminho da verdade e permaneceu firme sem comprometer o mínimo. É importante que os muçulmanos não cedam à pressão social e comprometam sua fé. Aqueles que o fazem podem alcançar algum sucesso mundano temporário, mas isso acabará se tornando uma fonte de estresse para eles em ambos os mundos e acabará desaparecendo, deixando-os de mãos vazias. Basta observar as inúmeras celebridades que comprometeram seus valores para obter sucesso mundano e como esse mesmo sucesso os levou à depressão, abuso de substâncias e, em alguns casos, suicídio. Por outro lado, aqueles que permaneceram firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do

Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, receberam paz de mente e corpo, mesmo que não obtivessem nenhum sucesso mundano óbvio, como riqueza. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Como seu sucesso espiritual continha as bênçãos de Allah, o Exaltado, isso os ajudou em sua preparação para sua jornada em direção ao além. Capítulo 41 Fussilat, versículo 30:

"Por certo, aqueles que disseram: Nosso Senhor é Deus, e permaneceram no caminho certo, os anjos descerão sobre eles, dizendo: Não temais, nem vos aflijais, mas recebei as boas novas do Paraíso, que vos foi prometido."

É claro que o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, foi paciente durante todo esse grande evento. Na verdade, ele superou a paciência e atingiu o nível de contentamento. A diferença entre os dois é que aquele que é paciente não reclama de uma situação, mas deseja e até suplica para que a situação mude. Enquanto isso, aquele que está contente prefere a escolha de Allah, o Exaltado, sobre sua própria escolha e, portanto, não deseja que as coisas mudem. O Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, poderia facilmente ter suplicado a

Allah, o Exaltado, para salvá-lo. Mas ele não desejava potencialmente contradizer a vontade de Allah, o Exaltado, pois Allah, o Exaltado, pode ter desejado que ele se tornasse um mártir. Embora uma súplica fosse lícita, ele desejava aperfeiçoar a servidão a Allah, o Exaltado, e, portanto, permaneceu em silêncio, confiando na escolha de Allah, o Exaltado. A lição a aprender é que, embora algumas situações pareçam e pareçam angustiantes, como o fogo neste evento, a longo prazo, as coisas que ocorrem são melhores para um muçulmano do que o que ele deseja, mesmo que ele não observe imediatamente a sabedoria por trás delas. Talvez passar por uma dificuldade possa muito bem ser a razão pela qual um muçulmano é admitido no Paraíso. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

Contentamento não envolve abster-se de pedir e desejar as coisas recomendadas pelo Islã, como entrar no Paraíso. Mas envolve abster-se de pedir coisas mundanas que podem não coincidir com a escolha de Allah, o Exaltado, e envolve aceitar e preferir a escolha de Allah, o Exaltado, quando as coisas não funcionam como desejado ou planejado.

É importante pelo menos ser paciente se não se pode estar contente com o decreto de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você...”

Um muçulmano também deve lembrar que Aquele que escolheu a situação para eles é o Único que pode tirá-los dela com segurança. Isso só é alcançado através da obediência a Ele, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

O Santo Profeta Ibrahim (PBUH) e a Ressurreição

O próximo grande evento que será discutido envolve o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, e é mencionado no capítulo 2 Al Baqarah, versículo 260 do Alcorão Sagrado:

“E [mencione] quando Abraão disse: “Meu Senhor, mostre-me como Você dá vida aos mortos.” [Allah] disse: “Você não acreditou?” Ele disse: “Sim, mas [eu peço] apenas que meu coração fique satisfeito.” [Allah] disse: “Pegue quatro pássaros e confie-os a você. Então [depois de matá-los] coloque em cada colina uma porção deles; então chame-os - eles virão [voando] para você às pressas...”

Primeiro de tudo, deve ser destacado que o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, não questionou o processo de ressurreição porque ele tinha dúvidas. Abrigar um pensamento tão maligno sobre um Santo Profeta, que a paz esteja com ele, é tolice. Ele respondeu claramente afirmativamente quando questionado sobre sua crença nisso. Isso está registrado no Sagrado Alcorão e, portanto, é incontestável.

Uma lição importante a aprender com este evento é a importância de ganhar certeza de fé. Existem diferentes graus de fé que um muçulmano pode adotar. A pessoa de fé fraca é como aquela a quem alguém em quem não confia, como um estranho, disse que há uma cobra em seu quarto. Mesmo que acreditem na pessoa, ainda assim

não terão certeza de que a informação é verdadeira. Aquele que tem fé mais forte é como aquele a quem alguém em quem confia, como um parente, disse que há uma cobra em seu quarto. Este nível de fé é possuído pela maioria dos muçulmanos que aceitaram o islamismo porque alguém em quem confiam, como seus pais, disse que sim. O próximo nível de fé é baseado em conhecimento, pesquisa e experiência. Por exemplo, se uma pessoa observa sinais da cobra em seu quarto, como pele trocada , marcas de mordidas e outros sinais. Este nível é alcançado quando um muçulmano ganha e age de acordo com o conhecimento encontrado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso faz com que os sinais de Allah, o Exaltado, e a veracidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se manifestem a eles. Quanto mais eles ganham e agem com base no conhecimento, mais sinais serão mostrados a eles, o que por sua vez aumenta a força de sua fé. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

O mais alto nível de fé é testemunhar com os olhos físicos, o que será concedido a toda a humanidade após sua morte e no Dia do Julgamento. Isso é como ver fisicamente a cobra no quarto.

É vital para todos os muçulmanos aprenderem com este evento estudando o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que possam fortalecer sua fé. Não apenas aquele que possui fé forte realizará ações justas e se absterá de pecados mais do que alguém

com fé fraca, mas também superará mais facilmente quaisquer dificuldades que enfrentarem em sua vida por meio da paciência e mostrará gratidão em tempos de facilidade. Eles responderão a cada situação conforme aconselhado pelo Islã e ganharão uma recompensa incontável. Ou seja, quando enfrentarem tempos de facilidade, mostrarão gratidão a Allah, o Exaltado, usando todas as bênçãos que possuem corretamente. Quando enfrentarem dificuldades, permanecerão pacientes e até mesmo ficarão contentes com o que Allah, o Exaltado, escolher para eles. Este comportamento garantirá que eles continuem a usar todas as bênçãos que receberam de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso levará à paz da mente e do corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

O Grande Sacrifício

O próximo grande evento que será discutido é o grande sacrifício do Santo Profeta Ismaeel por seu pai, o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com eles. Capítulo 37 Como Saffat, versículos 102-107:

"E quando ele chegou com ele [a idade do] esforço, ele disse, "Ó meu filho, de fato eu vi em um sonho que eu [devo] sacrificar você, então veja o que você pensa." Ele disse, "Ó meu pai, faça como lhe é ordenado. Você me encontrará, se Allah quiser, dos firmes." E quando ambos se submeteram e ele o colocou sobre sua testa. Nós o chamamos, "Ó Abraão, você cumpriu a visão." De fato, Nós assim recompensamos os praticantes do bem. De fato, este foi o teste claro. E Nós o resgatamos com um grande sacrifício."

A primeira lição a entender é a importância da paciência ao enfrentar testes e provações. Um muçulmano deve sempre lembrar que aqueles mais amados do que eles por Allah, o Exaltado, ou seja, os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, foram submetidos a testes muito mais severos do que eles. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2472, que ninguém foi testado mais por Allah, o Exaltado, do que ele. Paciência envolve evitar reclamar por meio de suas ações e falas, mantendo a obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Os muçulmanos também devem ter em mente que não importa em que situação se encontrem, é benéfico para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Conforme aconselhado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500, que se um muçulmano enfrentar uma dificuldade e mostrar paciência, será recompensado por isso. E se enfrentarem momentos de facilidade e mostrarem gratidão, usando a bênção que lhes foi concedida corretamente, serão recompensados por isso. Então, de acordo com este Hadith, toda situação que um muçulmano encontra é benéfica, mesmo que não observe a sabedoria por trás dela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Os muçulmanos também devem entender que eles encontrarão uma situação que foi decretada para eles por Allah, o Exaltado, independentemente de como eles reajam a ela. Se eles a enfrentarem com paciência, eles encontrarão uma recompensa incontável neste mundo e no próximo. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

Mas se eles encararem isso com impaciência, então eles perderão a recompensa e suportarão mais estresse por causa de sua atitude. De qualquer forma, eles têm que encarar a dificuldade que está destinada a eles, portanto, eles devem escolher o caminho que leva à recompensa e às bênçãos em ambos os mundos.

Além disso, um muçulmano não deve ser ingênuo e perceber que este mundo não é o Paraíso. É um mundo criado para testar a humanidade, portanto, nunca pode estar livre de testes e provações. Capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

"[Aquele] que criou a morte e a vida para testar vocês [quanto a] qual de vocês é melhor em ação..."

Quando um muçulmano reconhece sua natureza inata, enfrentar dificuldades e testes não o surpreende, pois ele espera isso enquanto vive neste mundo. Da mesma forma que uma pessoa espera ser atacada se se encontrar com um animal selvagem, ela deve esperar testes e provações neste mundo. Preparar-se mentalmente dessa forma evitará que um muçulmano seja pego de surpresa, o que geralmente é uma causa de impaciência.

Outra lição a aprender com este grande evento é que da mesma forma que uma pessoa não pode ganhar coisas neste mundo material, como riqueza, sem sacrifício, um muçulmano também não pode obter o prazer de Allah, o Exaltado, sem sacrifício. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 2:

“Será que as pessoas pensam que serão deixadas a dizer: “Nós acreditamos” e não serão julgadas?”

Os muçulmanos devem ser gratos que Allah, o Exaltado, não exija que eles façam grandes sacrifícios como os feitos pelo Santo Profeta Ibrahim e os outros Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Nem Allah, o Exaltado, exige que os muçulmanos se sacrifiquem da maneira que os Companheiros do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fizeram. Eles sacrificaram suas riquezas, lares, famílias e vidas. Em vez disso, Allah, o Exaltado, confiou aos muçulmanos alguns deveres obrigatórios que exigem um pequeno sacrifício de seu tempo, energia e riqueza. Se alguém ponderar sobre a grandeza do Paraíso, perceberá que os sacrifícios que foram encorajados a fazer são muito pequenos comparados à recompensa prometida. Portanto, os muçulmanos devem mostrar gratidão por isso submetendo-se obedientemente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

O sacrifício do Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com ele, é uma indicação de que um muçulmano deve estar sempre pronto para sacrificar seus desejos, amor e vontades pelo comando de Allah, o Exaltado. O ritual de sacrificar animais para o prazer de Allah, o Exaltado, que os muçulmanos realizam anualmente, representa isso. Não é simplesmente um sacrifício de um animal, mas muito mais.

Capítulo 22 Al Hajj, versículo 37:

“A carne deles não chegará a Allah, nem o sangue deles, mas o que chega a Ele é a piedade de vocês. Assim, Nós os submetemos a vocês, para que glorifiquem a Allah por aquilo [para] que Ele os guiou;...”

Os muçulmanos devem adotar a piedade mencionada neste versículo durante todo o ano, colocando os comandos de Allah, o Exaltado, antes de seus desejos. Só então eles serão capazes de realmente seguir os passos do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, corretamente.

Outra lição importante a aprender com este grande evento é confiar em Allah, o Exaltado. Mesmo em situações que parecem inevitáveis e desastrosas, como este grande evento, um muçulmano deve sempre confiar na escolha de Allah, o Exaltado. Os muçulmanos devem entender que seu conhecimento é muito limitado e que eles são extremamente míopes. Ou seja, eles não podem perceber completamente as sabedorias por trás das escolhas de Allah, o Exaltado. Por outro lado, o conhecimento e a percepção divina de Allah, o Exaltado, são ilimitados. Portanto, um muçulmano deve confiar nas escolhas de Allah, o Exaltado, assim como uma pessoa cega confia na orientação de seu guia físico. Não importa qual seja a atitude de um muçulmano, a escolha de Allah, o Exaltado, ocorrerá, então é melhor confiar em Sua sabedoria em vez de mostrar impaciência, o que só leva a mais problemas. Aquele que mantém sua obediência a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Ele lhe concedeu de maneiras que lhe agradam, sempre será movido de uma situação abençoada para outra, mesmo que isso não seja óbvio para ele.

Além disso, é importante lembrar dos inúmeros exemplos dentro da vida de alguém quando uma pessoa desejou algo, apenas para se arrepender depois de obtê-lo. E quando eles não gostaram de algo que ocorreu, apenas para mudar de ideia mais tarde. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Como o destino está fora das mãos das pessoas, é importante que os muçulmanos se concentrem naquilo que está sob seu controle, se desejam ser resgatados das dificuldades, a saber, a obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Allah, o Exaltado, já garantiu que salvará um muçulmano de todas as dificuldades em ambos os mundos. Tudo o que eles precisam fazer é permanecer obedientes a Ele. Capítulo 65 At Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

É tolice enfatizar algo que não está sob nosso controle, ou seja, o destino, e permanecer desatento àquilo que está sob nosso controle, ou seja, obedecer a Allah, o Exaltado.

A Caaba

O próximo grande evento que será discutido é quando o Santo Profeta Ibrahim e seu filho, o Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com eles, cumpriram o comando de Allah, o Exaltado, construindo Sua casa: a Caaba. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 127:

“E [mencione] quando Abraão estava levantando os fundamentos da Casa e [com ele] Ismael, [dizendo], "Nosso Senhor, aceite [isso] de nós. Na verdade, Tu és o Ouvinte, o Conhecedor.””

Muitas lições podem ser aprendidas com este grande evento. Os muçulmanos devem seguir os passos de todos os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, dedicando regularmente parte de seu tempo e energia em atos que agradem a Allah, o Exaltado, além dos deveres obrigatórios. Ninguém está ordenando que os muçulmanos dediquem todos os seus esforços, como os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, fizeram, mas eles devem dedicar alguns regularmente. Este incidente é uma prova clara de que aqueles que dedicam seus esforços e tempo em prol de Allah, o Exaltado, não apenas ganharão recompensa, mas seus esforços também serão lembrados para todos verem em ambos os mundos. Embora a casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, possa não parecer uma maravilha arquitetônica ainda, como foi construída em prol de Allah, o Exaltado, ela ainda é estabelecida e muito honrada até hoje, embora quase 4500 anos tenham se passado desde sua construção pelo Santo Profeta Ibrahim e seu filho, que a paz esteja com eles. Inúmeras pessoas construíram grandes castelos, palácios e impérios ao longo dos séculos, mas a maioria deles

desapareceu e mal é lembrada pela sociedade. Mesmo aqueles que os construíram se tornaram notas de rodapé na história.

Não somente o trabalho feito em prol de Allah, o Exaltado, perdura em si, mas até mesmo aqueles que fizeram o trabalho são lembrados, assim como o Santo Profeta Ibrahim e seu filho, que a paz esteja com eles. De fato, Allah, o Exaltado, honrou tanto seus esforços que não se pode nem mesmo completar a visitação, conhecida como Umra, e a Sagrada Peregrinação, conhecida como Hajj, sem rezar atrás da pedra em que o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, estava enquanto construía a casa de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 125:

“...E tomai, [ó crentes], do lugar de Abraão um lugar de oração...”

Todos os esforços mundanos acabarão desaparecendo. Eles podem beneficiar as pessoas temporariamente neste mundo, mas não as ajudarão no próximo mundo. Na verdade, mesmo que eles deixem esses esforços para trás ainda, no Dia do Julgamento eles serão responsabilizados por eles. Enquanto isso, os esforços dedicados a agradar a Allah, o Exaltado, beneficiarão um muçulmano em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 96:

"Tudo o que você tem acabará, mas o que Allah tem é duradouro..."

Esses esforços não precisam ser enormes como construir uma mesquita inteira. Um muçulmano só precisa agir de acordo com sua força, como contribuir para a construção de uma mesquita. Se agirem com sinceridade, sua recompensa será além da imaginação. Isso foi indicado em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Muslim, número 2342. Este Hadith aconselha que um pequeno esforço como doar uma única fruta de tâmara para o bem de Allah, o Exaltado, será recompensado com bênçãos maiores em tamanho do que uma montanha.

Este grande evento também indica a importância da sinceridade. Fica claro no versículo citado no início que o Santo Profeta Ibrahim e seu filho, que a paz esteja com eles, pretendiam apenas agradar a Allah, o Exaltado, pois imediatamente suplicaram a Ele para aceitar seus esforços, deixando claro que sua intenção piedosa não estava escondida de Allah, o Exaltado.

Esta é uma lição clara para todos os muçulmanos para garantir que sua intenção esteja correta sempre que realizarem boas ações. Aquele que realiza ações para agradar alguém que não seja Allah, o Exaltado, será informado para ganhar sua recompensa deles no Dia do Julgamento, o que não será possível. Isso é avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Além disso, este grande evento também ensina a importante lição de ser humilde a Allah, o Exaltado. Nunca se deve ter orgulho de nada que se possui ou de qualquer ação justa que se realiza, pois elas só são possíveis pela misericórdia de Allah, o Exaltado. O conhecimento, a inspiração, a força e a oportunidade de completar uma boa ação são

todos concedidos por Allah, o Exaltado. Ter orgulho de uma ação não apenas garante sua destruição, mas a pessoa que morre possuindo até mesmo um átomo de orgulho entrará no Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 266. Um muçulmano deve sempre se lembrar de que Allah, o Exaltado, poderia facilmente ter inspirado outra pessoa a realizar a boa ação. Portanto, eles devem mostrar humildade e gratidão por terem sido escolhidos.

Finalmente, este grande evento indica a importância não apenas de realizar uma boa ação, mas a importância de ela ser aceita por Allah, o Exaltado, para que eles ganhem recompensa na outra vida, bem como neste mundo. Isso só ocorrerá se um muçulmano levar com segurança a ação justa para o próximo mundo com ele. Isso foi indicado no capítulo 6 Al An'am, versículo 160:

“Quem vier [no Dia do Juízo] com uma boa ação...”

Este versículo declara claramente que quem trazer uma boa ação significativa, para o Dia do Julgamento, será recompensado. Ele não declara que quem realizar uma ação será recompensado. Um muçulmano deve, portanto, salvaguardar suas ações protegendo-as dos traços malignos que podem destruí-las, como o orgulho. Isso requer que um muçulmano ganhe e aja de acordo com o conhecimento islâmico para remover as más características que possui, que podem levar à destruição de suas boas ações, como a inveja. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4210.

Finalmente, um muçulmano deve sempre lembrar que a casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, não é apenas a direção para a qual eles se voltam cinco vezes ao dia durante as orações, mas representa como um muçulmano deve constantemente voltar seu coração espiritual para Allah, o Exaltado, ao longo do dia e em todas as situações. Isso só é possível quando alguém usa as bênçãos que recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É isso que a Caaba realmente representa e é o legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele. Capítulo 6 Al An'am, versículo 79:

"Em verdade, voltei meu rosto [isto é, meu eu] para Aquele que criou os céus e a terra, inclinando-me para a verdade, e não sou daqueles que associam outros a Allah."

A Santa Peregrinação

O próximo grande evento que será discutido é mencionado no capítulo 3 Alee Imran, versículo 97:

“...E [devido] a Deus, o povo tem uma peregrinação à Casa - para quem for capaz de encontrar um caminho para lá...”

A Santa Peregrinação deve ser realizada por todo muçulmano que atenda aos critérios pelo menos uma vez na vida.

É importante entender que o verdadeiro propósito da Santa Peregrinação é preparar os muçulmanos para sua jornada final para o Além. Da mesma forma que um muçulmano deixa para trás sua casa, negócios, riqueza, família, amigos e status social para realizar a Santa Peregrinação, isso ocorrerá no momento de sua morte, quando eles fizerem sua jornada final para o além. De fato, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379, aconselha que a família e a riqueza de uma pessoa os abandonem em seu túmulo e apenas suas ações, boas e más, os acompanhem em seu túmulo.

Quando um muçulmano tem isso em mente durante sua Peregrinação Sagrada, ele cumprirá todos os aspectos desse dever corretamente. Este muçulmano retornará para casa uma pessoa mudada, pois

priorizará a preparação para sua jornada final para o além em vez de acumular os aspectos excedentes deste mundo material. Ele alcançará isso usando as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui tirar deste mundo para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância.

Os muçulmanos não devem tratar a Peregrinação Sagrada como um feriado e um lugar para fazer compras, pois isso anula o propósito dela. Ela deve lembrar os muçulmanos de sua jornada final para o além. Uma jornada que não tem retorno e nem segundas chances. Somente isso inspirará alguém a cumprir a Peregrinação Sagrada corretamente e se preparar adequadamente para o além.

Conspirando contra o Santo Profeta Yusuf (PBUH)

O próximo grande evento que será discutido é a grande história do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele. Sua história é amplamente discutida em todo o Alcorão Sagrado e é muito bem conhecida pelos muçulmanos.

A primeira lição a aprender é que nunca se deve deixar que a inveja ou a antipatia por alguém os leve a conspirar contra ou prejudicá-los de alguma forma. A inveja que os irmãos do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, tinham por ele, os encorajou a prejudicá-lo. Capítulo 12 Yusuf, versículo 10:

“Disse um deles: Não matem José, mas joguem-no no fundo do poço; alguns viajantes o resgatarão, se vocês fizerem [algo].”

Essa mentalidade só leva a muitos outros pecados, alguns dos quais foram mencionados neste grande evento. Por exemplo, isso os inspirou a machucar fisicamente o Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, mentir para seu pai e romper seus laços de parentesco com sua família. Um muçulmano que sente antipatia pelos outros deve sempre se abster de manifestá-la externamente e resistir a esse sentimento negativo internamente. Em vez disso, eles devem se esforçar para cumprir os direitos dessa pessoa para agradar a Allah, o Exaltado, e buscar recompensa de ninguém além Dele. Espera-se que quem se

comportar dessa maneira não seja penalizado por não gostar de outra pessoa, pois não agiu de acordo com seus sentimentos.

Outra coisa importante a aprender é que nunca se deve conspirar para fazer algo maligno, pois isso sempre, de uma forma ou de outra, sairá pela culatra. Mesmo que essas consequências sejam adiadas para o próximo mundo, eles as enfrentarão eventualmente. Neste caso, os irmãos do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, desejaram prejudicá-lo, pois desejavam o amor, o respeito e a afeição de seu pai, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Mas está claro que suas conspirações apenas os afastaram ainda mais de seu desejo. Capítulo 12 Yusuf, versículo 18:

"E eles trouxeram sangue falso sobre sua camisa. [Jacó] disse: "Ao contrário, suas almas os atraíram para algo, então a paciência é mais adequada..."

Quanto mais alguém trama o mal, mais Allah, o Exaltado, o afastará de seu objetivo. Mesmo que eles alcancem externamente seu desejo, Allah, o Exaltado, fará com que a própria coisa que eles desejaram se torne uma maldição para eles em ambos os mundos, a menos que se arrependam sinceramente. Por exemplo, a riqueza adquirida por meios ilegais só se tornará uma fonte de estresse e ansiedade para eles em ambos os mundos. Uma pessoa não deve esquecer que o propósito de qualquer plano, bom ou mau, é na verdade alcançar algum tipo de paz de espírito. Mesmo que o plano tome muitas formas diferentes, o objetivo final ainda é o mesmo. Um traficante constrói um império para obter riqueza e poder, pois acredita que essas coisas levarão à paz de espírito para eles. Mas esse objetivo final nunca será obtido pela

desobediência de Allah, o Exaltado, mesmo que eles obtenham os meios, como riqueza e poder. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

E capítulo 35 Fatir, versículo 43:

"...mas a conspiração maligna não abrange exceto seu próprio povo. Então eles esperam exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores?..."

Paciência do Santo Profeta Yaqoob (PBUH)

O próximo grande evento que será discutido é a atitude firme do Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Capítulo 12 Yusuf, versículo 18:

“E eles trouxeram sangue falso sobre sua camisa. [Jacó] disse: “Ao contrário, suas almas os induziram a algo, então a paciência é mais adequada. E Alá é aquele que é procurado para ajudar contra o que vocês descrevem.”

A primeira coisa a notar é que fica claro neste versículo que o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, sabia que seus filhos tinham prejudicado seu irmão, o Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, mas ele não expôs claramente o comportamento deles e, em vez disso, escolheu escondê-lo, esperando que eles eventualmente se arrependessem sinceramente. A partir disso, um muçulmano deve entender a importância de esconder as falhas dos outros. Um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 225, aconselha que Allah, o Exaltado, esconderá as falhas de uma pessoa neste mundo e no outro quando elas esconderem as falhas dos outros. Outro Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2546, avisa que quem expõe as falhas dos outros terá suas falhas expostas.

Além disso, esconder as falhas dos outros, especialmente quando o pecador está ciente de que sua falha foi escondida, aumenta as

chances de que ele se arrependa sinceramente de seu pecado. Por outro lado, envergonhar publicamente um pecador, na maioria dos casos, só fará com que ele se afaste ainda mais do arrependimento sincero. Na verdade, a raiva pode muito bem levá-lo a se vingar daquele que expôs sua falha, o que só leva a mais pecados.

Além disso, como o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, não tinha nenhuma prova clara contra eles, ele foi forçado a aceitar o resultado.

A importância de permanecer paciente também é destacada neste grande evento. É importante notar que a verdadeira paciência não é quando alguém eventualmente, com o passar do tempo, aceita que algo de que não gosta ocorreu, como a morte de um ente querido. Isso não é paciência verdadeira, é apenas aceitação, que ocorre até mesmo com as pessoas mais impacientes. A verdadeira paciência é mostrada por este versículo e indicada em um Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sahih Bukhari, número 1302. Ele aconselha que a verdadeira paciência seja mostrada no início de uma dificuldade. Isso mostra que aquele que mostra impaciência no início de uma dificuldade e então eventualmente a aceita não é verdadeiramente paciente. Paciência envolve evitar reclamar por meio de ações ou falas e continuar mantendo sua obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Este grande evento indica a importância de entender que nada de bom, como ser paciente, pode ocorrer sem a misericórdia de Allah, o Exaltado. Como o conhecimento, inspiração, força e oportunidade de fazer uma boa ação, como mostrar paciência, vem de Allah, o Exaltado. Lembrar disso previne que alguém adote o traço maligno mortal do orgulho.

Finalmente, este evento também indica que alguém só será corretamente guiado através de suas dificuldades, para que obtenha paz de espírito e uma recompensa incontável em ambos os mundos, através da obediência a Allah, o Exaltado. Por extensão, alguém só ganhará paz de espírito e bênçãos em ambos os mundos durante os tempos de facilidade, quando mostrar gratidão a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar a bênção que lhe foi concedida de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Aquele que mantém sua obediência a Allah, o Exaltado, receberá apoio em todas as situações para que obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 65 Em Talaq, versículos 2-3:

"E quem teme a Allah - Ele lhe dará uma saída. E o proverá de onde ele não espera. E quem confia em Allah - então Ele lhe bastará..."

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

O Santo Profeta Yusuf (PBUH)

O próximo grande evento que será discutido é mencionado no capítulo 12 Yusuf, versículo 24:

“E ela certamente decidiu [seduzi-lo], e ele se teria inclinado a ela se não tivesse visto a prova [isto é, sinal] de seu Senhor. E assim [foi] que Nós afastaríamos dele o mal e a imoralidade. Em verdade, ele era um dos Nossos servos sinceros.”

Este versículo lembra aos muçulmanos que sempre que forem tentados pelo Diabo ou pelas pessoas a cometer pecados, eles devem seguir os passos do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, lembrando-se imediatamente de Allah, o Exaltado. Lembrar-se do olhar abrangente de Allah, o Exaltado, pode encorajar alguém a se afastar de cometer um pecado, lembrando-os de que mesmo que ninguém mais os observe, Allah, o Exaltado, certamente o faz. Além disso, Allah, o Exaltado, não apenas os observa, mas os responsabilizará em um Dia que é inevitável. Essa atitude foi aconselhada no Alcorão Sagrado. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 201:

“Por certo, aqueles que temem a Deus, quando lhes sobrevém um impulso de Satanás, lembram-se [dele] e imediatamente obtêm discernimento.”

Este grande evento também aconselha os muçulmanos a evitarem os lugares e pessoas que os convidam para o pecado. Eles devem se comportar como o Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, fez quando fugiu da mulher que o convidou para o pecado e do lugar onde o pecado deveria ocorrer. O ambiente e os companheiros que alguém tem sempre terão um grande impacto no comportamento de alguém. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833, que uma pessoa está na religião de seu amigo. Ou seja, eles adotarão as características de seus companheiros. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para evitar os lugares e pessoas que os convidam para o pecado e, em vez disso, buscar a companhia daqueles que os convidam para a obediência a Allah, o Exaltado, e trabalhar duro para ter sucesso neste mundo de forma lícita.

Este grande evento também ensina aos muçulmanos que se eles sinceramente se esforçarem na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Allah, o Exaltado, os protegerá de danos religiosos e mundanos. As pessoas não são perfeitas, elas cometerão erros. Portanto, essa proteção inclui a orientação de Allah, o Exaltado, em direção ao arrependimento sincero. O arrependimento sincero envolve sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e aqueles que foram injustiçados, desde que isso não leve a mais problemas, prometer não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Retornar a Allah, o Exaltado, dessa forma é uma característica de um dos melhores tipos de pessoas, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4251.

Sem comprometer a fé

O próximo grande evento que será discutido destaca a característica importante de permanecer firme na fé em vez de comprometer-se com ela. Capítulo 12 Yusuf, versículo 33:

"Ele disse: "Meu Senhor, a prisão é mais do meu agrado do que aquela para a qual me convidam. E se não desviares de mim o plano deles, eu poderia me inclinar para eles e [assim] ser dos ignorantes."

O Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, escolheu ir para a prisão em vez de cometer um pecado. Não se espera que os muçulmanos façam grandes sacrifícios como os feitos pelos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mas eles não devem comprometer sua fé pelo bem das pessoas ou para ganhar coisas mundanas. É importante entender que não importa o sucesso mundano que uma pessoa obtenha ao comprometer sua fé, eventualmente esse sucesso se tornará uma maldição e um grande fardo para eles em ambos os mundos. É bastante evidente quando se observa a mídia que aqueles que comprometeram seus valores morais e fé acabaram tristes e deprimidos, independentemente de quanto sucesso mundano obtiveram. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Portanto, um muçulmano deve permanecer firme nos ensinamentos do Islã e acreditar firmemente que, mais cedo ou mais tarde, será abençoado com sucesso mundano além de suas expectativas, muito menos as bênçãos que o aguardam no próximo mundo. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 41 Fussilat, versículo 30:

"Por certo, aqueles que disseram: Nosso Senhor é Deus, e permaneceram no caminho certo, os anjos descenderão sobre eles, dizendo: Não temais, nem vos aflijais, mas recebei as boas novas do Paraíso, que vos foi prometido."

Além disso, este grande evento lembra os muçulmanos de evitar o orgulho, acreditando que a capacidade de permanecer firme é alcançada por meio de sua própria força. Isso não é possível sem a

orientação e misericórdia de Allah, o Exaltado. De fato, realizar uma ação justa ou abster-se de pecados não é possível sem a misericórdia de Allah, o Exaltado, na forma de inspiração, força, conhecimento e oportunidade. Isso deve inspirar alguém a permanecer grato a Allah, o Exaltado, sempre que alcançar sucesso mundano ou religioso. Essa gratidão envolve usar o sucesso que lhes foi concedido de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso leva a mais bênçãos em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Finalmente, este grande evento também indica a importância de não ajudar os outros em coisas ruins, independentemente de quem sejam. Os muçulmanos devem, em vez disso, ajudar os outros em coisas boas e benéficas e não se importar com quem está no comando deles ou quem mais está participando deles. O bem deve ser apoiado, mesmo que um estranho o esteja fazendo, e as coisas más devem ser evitadas e desaconselhadas, mesmo que um ente querido as esteja fazendo. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Persistente no Bem

O próximo grande evento que será discutido é mencionado no capítulo 12 Yusuf, versículo 53:

“E eu não me absolvo. De fato, a alma é uma persistente intimidadora do mal, exceto aqueles dos quais meu Senhor tem misericórdia. De fato, meu Senhor é Perdoador e Misericordioso.”

A primeira coisa a notar é que um muçulmano não deve atribuir pureza e piedade a si mesmo, pois isso pode indicar e levar ao orgulho. É mais próximo da servidão e da humildade admitir a verdade: que qualquer coisa boa só é obtida através da misericórdia e orientação de Allah, o Exaltado. Capítulo 53 An Najm, versículo 32:

“...Portanto, não vos considereis puros; ele é o mais conhecedor dos que o temem.”

Além disso, este grande evento destaca a importância de entender que os demônios externos e internos sempre persistirão em desencaminhar uma pessoa. Portanto, um muçulmano deve persistir em combater ambos os inimigos por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do

Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É por isso que um muçulmano não pode simplesmente aceitar o islamismo com a língua e deixar de se esforçar ativamente em obedecer a Allah, o Exaltado. Aquele que se comporta dessa maneira será facilmente derrotado por esses inimigos. A persistência na obediência é necessária para superar esses inimigos. É uma das razões pelas quais as cinco orações obrigatórias diárias são espalhadas ao longo de um dia em vez de serem agrupadas em algumas horas ou em um único dia da semana. Essa atitude contradiz a persistência na obediência a Allah, o Exaltado.

Além disso, este evento também indica que um muçulmano deve persistir durante todo o dia, assim como seus inimigos persistem durante todo o dia contra eles. Isto é alcançado não apenas cumprindo os deveres obrigatórios, como as cinco orações diárias, mas agindo de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante todo o dia. Isto garantirá que a pessoa use as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Esta obediência constante protegerá um muçulmano desses inimigos e levará à paz de mente e corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

É por esta razão que Allah, o Exaltado, enfatizou que cada aspecto da vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é um modelo a ser seguido por todos os muçulmanos. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

Somente seguindo seu exemplo na vida cotidiana um muçulmano pode, pela misericórdia de Allah, o Exaltado, superar esses dois inimigos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize: “Se amais a Allah, segui-me, [assim] Allah vos amará e perdoará os vossos pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

O Santo Profeta Yusuf (PBUH) Perdoa

O próximo grande evento que será discutido é mencionado no capítulo 12 Yusuf, versículo 92:

“Ele disse: “Não haverá culpa sobre vocês hoje. Que Allah os perdoe; e Ele é o mais misericordioso dos misericordiosos.”

Este versículo menciona uma característica incrivelmente importante a ser adotada: ser tolerante quando se encontra dificuldades, especialmente dificuldades vindas das pessoas. Nunca se deve responder o mal com o mal, pois isso contradiz o comportamento de um muçulmano bem-sucedido. Capítulo 41 Fussilat, versículo 34:

“E não são iguais a boa ação e a má. Repele [o mal] com aquela [ação] que for melhor; e então, aquele que entre você e ele é inimizado [se tornará] como se fosse um amigo devotado.”

Responder o bem com o bem não é nada especial, pois até os animais mostram gentileza em troca de gentileza. O que é especial é mostrar o bem em resposta ao mal, especialmente quando uma pessoa está em posição de se vingar, assim como o Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, estava. Na realidade, comportar-se dessa maneira positiva beneficia a si mesmo, pois aquele que aprende a deixar as

coisas irem e perdoa os outros será perdoado por Allah, o Exaltado.
Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

De fato, como provado por este grande evento, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029, aquele que perdoa os outros por amor a Allah, o Exaltado, será elevado à honra por Allah, o Exaltado.

Mas é importante notar que perdoar os outros não significa que se deve ignorar o passado, pois isso pode levar à repetição da história. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6133, que um crente não é picado do mesmo buraco duas vezes. Em vez disso, deve-se perdoar os outros para agradar a Allah, o Exaltado, e ter cuidado ao lidar com a pessoa novamente, para que ela evite se colocar em uma posição vulnerável, enquanto continua a cumprir seus direitos, de acordo com os ensinamentos do Islã.

Além disso, este grande evento indica que uma pessoa não deve acreditar que é superior às pessoas que perdoou. Como na realidade o superior é a pessoa que é perdoada por Allah, o Exaltado. Aquele que adota este tipo de orgulho e alcança a outra vida com ele, entrará no Inferno, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4174.

Finalmente, este grande evento indica que uma pessoa nunca deve perder a esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado. Enquanto um muçulmano se arrepende sinceramente e se esforça para ser melhor, ele deve esperar pelo perdão. O arrependimento sincero envolve sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado e aqueles que foram injustiçados, desde que isso não leve a mais problemas, prometer não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e às pessoas. Mas um muçulmano não deve continuar pecando sem tentar mudar e ainda esperar que Allah, o Exaltado, o perdoe, pois isso não é esperança, é apenas um pensamento positivo, que não tem valor no Islã. Isso foi explicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

A Mãe do Santo Profeta Musa (PBUH)

O próximo grande evento que será discutido é a história do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele. Sua história é amplamente conhecida e discutida em detalhes por todo o Alcorão Sagrado. Por exemplo, o capítulo 28 Al Qasas, versículo 7, menciona como a mãe do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, foi inspirada a salvá-lo durante sua infância dos soldados do Faraó.

“E inspiramos à mãe de Moisés: "Amamenta-o; mas quando temeres por ele, lança-o no rio e não temas nem te aflijas. Em verdade, Nós o devolveremos a ti e o faremos [um] dos mensageiros.”

Este versículo indica a importância de confiar em Allah, o Exaltado. A verdadeira confiança em Allah, o Exaltado, é composta de dois elementos. O primeiro é usar os meios legais que Allah, o Exaltado, nos forneceu, de acordo com os ensinamentos do Islã. O segundo elemento é confiar que o resultado que Allah, o Exaltado, escolher será o melhor para todos os envolvidos, mesmo que a pessoa não observe imediatamente a sabedoria por trás disso. A mãe do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, cumpriu ambos os aspectos. Ela não permaneceu em sua casa sem agir, confiando que Allah, o Exaltado, salvaria seu filho. Ela lutou fisicamente de acordo com os meios legais que possuía e então confiou no plano de Allah, o Exaltado. Os muçulmanos nunca devem ser extremos e adotar um aspecto sem o outro. Usar os meios é um aspecto de confiar em Allah, o Exaltado, pois os meios foram criados e fornecidos por ninguém menos que Allah, o Exaltado. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou alguém em um Hadith

encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2517, a usar os meios que possuíam para amarrar seu camelo, mas também a confiar que Alá, o Exaltado, protegeria o camelo.

Ir em benefícios sociais e reivindicar confiança em Allah, o Exaltado, não está de acordo com os ensinamentos do Islã. Aqueles que se comportam dessa maneira não confiam em Allah, o Exaltado, apenas no governo. Esse comportamento só é aceitável se uma pessoa tiver direito a benefícios sociais. Um muçulmano deve usar seus meios, como sua força física, e então confiar que Allah, o Exaltado, proverá e escolherá a melhor coisa para eles em todos os casos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

O ambiente do Santo Profeta Musa (PBUH)

O próximo grande evento que será discutido é mencionado no capítulo 28 Al Qasas, versículo 9:

“E a esposa do Faraó disse: “[Ele será] um conforto para os olhos [isto é, prazer] para mim e para você. Não o matem; talvez ele possa nos beneficiar, ou nós o adotemos como um filho.” E eles não perceberam.”

Este grande evento indica a importância de permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mesmo quando alguém é exposto a um ambiente não islâmico. No caso do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, é amplamente conhecido que ele foi criado no palácio do Faraó. Pode-se imaginar as práticas malignas que ocorreram lá, mas o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, não foi afetado por elas e ainda aderiu ao caráter nobre durante toda a sua vida. Embora ele tenha sido divinamente protegido de ser influenciado negativamente, os muçulmanos devem seguir seus passos. Hoje em dia, os muçulmanos se espalharam pelo mundo e se integraram a diferentes sociedades e culturas. Embora o islamismo ensine os muçulmanos a respeitar as culturas e opiniões de outras comunidades, eles devem aderir aos ensinamentos do islamismo em vez de adotar costumes que contradizem seus ensinamentos. Infelizmente, como muitos muçulmanos não permaneceram firmes nos ensinamentos do islamismo quando se integraram a outras sociedades, eles adotaram seus costumes e os fundiram com os ensinamentos do

islamismo a tal ponto que muitos desses muçulmanos não sabem a diferença entre práticas islâmicas e práticas não islâmicas. Basta observar a maioria dos casamentos muçulmanos modernos para entender esse fato. Da mesma forma que o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, não adotou as práticas da família do Faraó enquanto era criado em seu palácio, os muçulmanos devem aderir aos ensinamentos do islamismo, independentemente de onde vivam. Essa era a atitude dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que viajaram para terras estranhas, mas sempre aderiram aos ensinamentos do islamismo.

É importante notar, como provado pela história, que quanto mais um muçulmano adota práticas não islâmicas, menos ele agirá de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa atitude só leva à desorientação, pois Alá, o Exaltado, só aceitará as ações que estão enraizadas nessas duas fontes de orientação. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 85:

"Se alguém busca uma religião diferente [do islamismo] da devoção completa a Deus, ela não será aceita: ele será um dos perdedores na Outra Vida."

A Sinceridade do Santo Profeta Musa (PBUH)

O próximo grande evento que será discutido é mencionado no capítulo 28 Al Qasas, versículo 24 do Alcorão Sagrado:

“Então ele deu água [aos seus rebanhos] para eles; depois voltou para a sombra...”

Este grande evento indica algumas características importantes que os muçulmanos devem adotar. A primeira é que um muçulmano deve sempre aproveitar todas as oportunidades para ajudar os outros em nome de Allah, o Exaltado. Eles não devem menosprezar ações justas acreditando que Allah, o Exaltado, deseja apenas que os muçulmanos realizem grandes ações justas. Esta atitude negativa é um truque do Diabo que os muçulmanos devem evitar. Cada ação justa é significativa de acordo com os ensinamentos do Islã. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342, informa que Allah, o Exaltado, dará uma recompensa do tamanho de uma montanha para aquele que doar até mesmo uma única tâmara para Seu prazer. Existem muitos outros Hadiths que indicam a importância de pequenas ações. Até mesmo o Alcorão Sagrado deixou claro que o valor de cada átomo de bem será registrado e recompensado. Capítulo 99 Az Zalzalah, versículo 7:

“Então, quem fizer o bem do peso de um átomo o verá.”

Os muçulmanos devem seguir os passos do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, e ajudar os outros de acordo com seus meios. Na época, ele não possuía nada mais para oferecer às mulheres, exceto sua força física, então ele a usou para ajudá-las em vez de desconsiderar o ato, acreditando que era um ato pequeno e insignificante.

Além disso, este grande evento prova a importância das pequenas boas ações, pois esta ação o levou a conhecer e viver com o Santo Profeta Shoaib, que a paz esteja com ele.

A outra boa característica indicada neste grande evento é a sinceridade. O Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, estava em uma condição desesperadora, mas não desejou ou solicitou pagamento das mulheres, pois agiu para o prazer de Allah, o Exaltado. Os muçulmanos nunca devem desejar ou solicitar retribuição pelos favores que fazem aos outros, pois isso prova sua insinceridade, ou seja, eles não agiram em nome de Allah, o Exaltado. A insinceridade apenas desperdiça a recompensa que alguém poderia ter obtido de Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Súplica ao Santo Profeta Musa (PBUH)

O próximo grande evento que será discutido é mencionado no capítulo 28 Al Qasas, versículo 24:

“Então ele deu água [aos rebanhos] para eles; depois voltou para a sombra e disse: "Meu Senhor, na verdade eu estou em necessidade, pois qualquer bem que você enviar para mim."”

Esta súplica do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, ensina aos muçulmanos a importância da humildade. Esta característica piedosa permite que um muçulmano reconheça com seu coração e através de suas ações que todas as bênçãos que eles possuem foram concedidas a eles por ninguém menos que Allah, o Exaltado. O Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, confirmou nesta súplica que todo o bem neste mundo e no próximo é concedido por Allah, o Exaltado. Mas mais importante, embora seja um fato que nada na criação ocorre sem a vontade e escolha de Allah, o Exaltado, o que inclui dificuldades e sofrimentos, é um sinal de verdadeira servidão não atribuir essas coisas a Allah, o Exaltado. Ou seja, o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, mencionou as coisas boas que Allah, o Exaltado, escolheu para ele, mas não mencionou a grande dificuldade em que ele estava, que ocorreu através da vontade e escolha de Allah, o Exaltado, pois este comportamento pode ser visto como um tipo de reclamação. O Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, fez a mesma coisa quando atribuiu coisas boas a Allah, o Exaltado, mas atribuiu a doença a si mesmo, embora as doenças só ocorram pela escolha e vontade de Allah, o Exaltado. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículo 80:

“E quando estou doente, é Ele quem me cura.”

Essa atitude é importante de se adotar, pois torna a mentalidade positiva em vez de negativa. Aquele que adota uma mentalidade negativa só observará e mencionará seus problemas em vez de observar as inúmeras bênçãos que ainda possui, o que leva à impaciência e a mais dificuldades. Enquanto isso, aquele que possui uma mentalidade positiva só observará e mencionará as inúmeras bênçãos que possui em todas as situações, o que leva à paciência e à gratidão. Isso é mostrado pelo Santo Profeta Molusa , que a paz esteja com ele, neste grande evento. É importante acreditar firmemente que o copo está meio cheio, não meio vazio.

Finalmente, esta súplica também ensina os muçulmanos a evitar pedir coisas mundanas específicas, pois alguém pode estar pedindo problemas sem perceber . É preciso aceitar sua extrema miopia e falta de conhecimento, especialmente em relação ao futuro. Capítulo 42 Ash Shuraa, versículo 27:

"E se Allah tivesse estendido [excessivamente] provisão para Seus servos, eles teriam cometido tirania por toda a terra. Mas Ele envia [isso] em uma quantidade que Ele deseja. Por certo, Ele é, de Seus servos, Ciente e Vidente."

Em vez disso, deve-se adotar a atitude do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, e pedir bondade de uma forma geral e confiar plenamente que Allah, o Exaltado, sabe melhor do que todos o que é melhor dar a cada pessoa em cada ocasião. Essa atitude correta também foi indicada no capítulo 2 Al Baqarah, versículos 200-201:

"...E entre as pessoas está aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo", e ele não terá nenhuma parte na Outra Vida. Mas entre eles está aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo [o que é] bom e na Outra Vida [o que é] bom e protege-nos do castigo do Fogo.""

As Emoções do Santo Profeta Musa (PBUH)

O próximo grande evento que será discutido é mencionado no capítulo 28 Al Qasas, versículo 31 e envolve o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele:

“E [lhe foi dito], "Lança teu cajado." Mas quando ele o viu se contorcendo como se fosse uma cobra, ele se virou em fuga e não retornou. [Allah disse], "Ó Moisés, aproxima-te e não temas. Na verdade, tu és um dos seguros.””

Este grande evento indica que ser emocional dentro dos limites é aceitável ao enfrentar situações diferentes, como estar triste durante um momento difícil. O Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, reagiu de forma normal fugindo da cobra e não foi criticado por Allah, o Exaltado, pois mostrar emoção é parte do ser humano. Enquanto a emoção estiver dentro dos limites do Islã, é completamente aceitável mostrá-la. Ninguém espera que um muçulmano aja como um robô em situações difíceis. Em cada situação, um muçulmano deve manter um equilíbrio pelo qual ele libera sua tensão através de suas emoções sem cruzar os limites do Islã. Isso foi indicado no capítulo 57 Al Hadid, versículo 23:

“Para que não vos desesperéis pelo que vos escapou e não exultéis [em orgulho] pelo que Ele vos concedeu. E Allah não gosta de todos os que se iludem e se gabam.”

Este versículo não proíbe uma pessoa de ficar triste ou feliz. Mas aconselha a não ser extrema nessas duas emoções, a saber, tristeza e exultação, ambas as quais podem levar a pecados.

Um muçulmano deve sempre lembrar que, enquanto permanecer dentro desses limites, superará com sucesso todas as dificuldades, ganhará recompensas e bênçãos em ambos os mundos. Isso foi indicado no final deste grande evento onde Allah, o Exaltado, concedeu segurança àquele que O obedeceu. Esta segurança pode não ser óbvia para um muçulmano no curto prazo, mas eventualmente será revelada a eles neste mundo ou no próximo. A chave é manter a obediência sincera a Allah, o Exaltado, em todas as situações, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Suplicando Contra o Faraó

O próximo grande evento que será discutido é mencionado no capítulo 10 Yunus, versículos 88-89:

“...Nosso Senhor, destrói suas riquezas e endurece seus corações para que não creiam até que vejam o doloroso castigo. [Allah] disse: "Sua súplica foi atendida. Então, permaneça no caminho certo e não siga o caminho daqueles que não sabem."”

Este grande evento lembra aos muçulmanos que, embora riqueza e autoridade não sejam proibidas no Islã, desde que sejam obtidas e usadas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, mas quando não são, elas sempre desencaminham seu possuidor e outros. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, que o desejo de obter riqueza e autoridade é mais destrutivo para a fé de uma pessoa do que a destruição causada por dois lobos famintos que foram soltos em um rebanho de ovelhas. Os limites mínimos da busca por riqueza e autoridade é que eles nunca devem impedir alguém de cumprir seus deveres obrigatórios para com Allah, o Exaltado, ou a criação e não devem encorajá-los a cometer pecados, como opressão. Como adquirir essas duas coisas além das necessidades de alguém é extremamente difícil de alcançar dentro desses limites, é, portanto, mais seguro para um muçulmano buscar apenas o que satisfaz suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Aquele que se entrega demais a essas duas coisas e cruza os limites deve estar ciente de perder essas bênçãos e estragar seu coração espiritual para que ele se torne endurecido. Isso foi avisado

neste grande evento. Este coração espiritual não estará seguro no Dia da Ressurreição, pois ficou cego da verdadeira orientação pela escuridão que o envolveu. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4244.

Além disso, a resposta desta súplica de Allah, o Exaltado, ensina aos muçulmanos que eles devem aderir à obediência de Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Não se deve simplesmente suplicar sem esta obediência, pois isso contradiz as etiquetas e condições de uma súplica bem-sucedida.

Finalmente, a resposta de Allah, o Exaltado, adverte os muçulmanos a não suplicarem e então esperarem uma resposta imediata, pois Allah, o Exaltado, responde quando é melhor para Seu servo. Aquele que desiste de suplicar por causa dessa atitude não terá sua súplica atendida. Isso foi advertido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3387.

O Santo Profeta Muhammad (que a paz esteja com ele) e o Mar

O próximo grande evento que será discutido é mencionado no Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 62-63:

“[Moisés] disse: "Não! Em verdade, comigo está meu Senhor; Ele me guiará." Então Nós inspiramos a Moisés: "Golpeia o mar com teu cajado", e ele se abriu, e cada porção era como uma grande montanha imponente.”

O milagre do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, abrindo o mar vermelho é muito bem conhecido. Este grande evento ensina aos muçulmanos que sempre que eles encontrarem uma situação difícil, eles devem permanecer firmes na obediência de Allah, o Exaltado, confiando que Ele lhes dará uma saída, mesmo que isso pareça impossível no momento, assim como Ele fez pelo Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, e sua nação. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Um muçulmano deve entender que Allah, o Exaltado, escolhe o melhor para Seus servos, mesmo que as sabedorias por trás de Seus decretos

não sejam óbvias. É a reação de uma pessoa que leva às bênçãos ou à ira de Allah, o Exaltado. A pessoa só precisa refletir sobre os inúmeros exemplos em sua própria vida em que acreditava que algo era ruim apenas para mudar de ideia mais tarde e vice-versa. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Isso é como quando uma pessoa toma um remédio amargo prescrito a ela por um médico. Mesmo que o remédio seja amargo, ela ainda o toma acreditando que ele irá beneficiá-la. É estranho como um muçulmano pode confiar em um médico cujo conhecimento é limitado e que não tem certeza absoluta de que o remédio amargo irá beneficiá-lo e deixar de confiar em Allah, o Exaltado, cujo conhecimento é infinito e quando Ele apenas decreta o melhor para Seus servos.

Um muçulmano deve entender a diferença entre pensamento positivo e confiança em Allah, o Exaltado. A pessoa que não obedece a Allah, o Exaltado, e então espera que Ele a ajude em dificuldades é um pensador positivo. Aquele que ganhará a ajuda de Allah, o Exaltado, que é indicada neste grande evento, é aquele que sinceramente se esforça na obediência a Allah, o Exaltado, que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e então confia em Seu julgamento sem reclamar ou questionar Sua escolha.

O Santo Profeta Musa (PBUH) e a Gratidão

O próximo grande evento que será discutido é mencionado no Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 61:

“E [lembra-te] de quando disseste: “Ó Moisés, nunca poderemos suportar um [tipo de] alimento. Então, clama ao teu Senhor para que nos faça brotar da terra suas ervas verdes, seus pepinos, seus alhos, suas lentilhas e suas cebolas.” [Moisés] disse: “Trocarias o que é melhor pelo que é menos? Entra em [qualquer] povoado e, de fato, terás o que pediste.” E eles foram cobertos de humilhação e pobreza e retornaram com ira de Allah [sobre eles]...”

Um muçulmano nunca deve deixar de demonstrar apreço e gratidão pelo que recebeu de Allah, o Exaltado. Assim como o povo do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, muitos muçulmanos hoje acreditam que o que possuem é inferior ao que desejam possuir. Assim como eles estavam claramente errados por desejar outra coisa, os muçulmanos de hoje também estão. É tradição de Allah, o Exaltado, sempre escolher o melhor para Seus servos e cabe a eles aumentar suas bênçãos por meio da verdadeira gratidão ou convidar a punição de Allah, o Exaltado, mostrando ingratidão. Os muçulmanos devem se lembrar de que são extremamente míopes e não entendem as consequências de seus desejos, enquanto Allah, o Exaltado, conhece os detalhes de todas as coisas, incluindo qual é o melhor resultado para cada decisão. Um muçulmano deve se lembrar das muitas vezes em que acreditou que algo era bom quando na verdade era ruim e vice-versa. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, os muçulmanos devem ser pacientes com qualquer escolha que Allah, o Exaltado, faça. Um muçulmano também deve adotar o conselho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2513, observando aqueles que possuem menos bênçãos do que eles, em vez de observar aqueles que possuem mais. Isso evitará que alguém se torne ingrato.

A verdadeira gratidão é demonstrada através do coração quando alguém reconhece que a bênção vem de Allah, o Exaltado, e inclui agir somente para agradar a Allah, o Exaltado. Ela é demonstrada através da língua falando bem ou permanecendo em silêncio e através de ações usando as bênçãos corretamente, de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso levará a um aumento nas bênçãos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Tornando a vida difícil

O próximo grande evento que será discutido é mencionado no Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 68-71:

*“Eles disseram: "Invoque o seu Senhor para nos esclarecer o que é...
"Agora você veio com a verdade." Então eles a massacraram, mas
difícilmente conseguiram fazê-lo.”*

A nação do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, fez muitas perguntas desnecessárias, o que só levou a mais dificuldades para eles. Os muçulmanos não devem adotar essa mentalidade, pois as pessoas que têm o hábito de fazer muitas perguntas muitas vezes deixam de cumprir seus deveres e não conseguem adquirir conhecimento benéfico, pois estão muito ocupadas perguntando e pesquisando sobre informações menos importantes e às vezes irrelevantes. Essa mentalidade pode inspirar alguém a argumentar e debater sobre esses tipos de questões também. Infelizmente, essa atitude é bastante difundida entre os muçulmanos hoje, pois eles frequentemente discutem sobre questões não obrigatórias e menos importantes em vez de se concentrarem em cumprir seus deveres obrigatórios e as tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, corretamente, significando, cumprindo-as com suas etiquetas e condições completas.

Um muçulmano deve, em vez disso, pesquisar e questionar sobre tópicos que são relevantes e importantes para entender tanto para questões mundanas quanto religiosas, caso contrário, eles seguirão os passos das pessoas mencionadas neste grande evento e apenas tornarão suas próprias vidas mais difíceis. Em relação à fé de alguém, o único conhecimento relevante é o conhecimento que está ligado ao que Allah, o Exaltado, perguntará no Dia do Julgamento. Isso foi claramente delineado e discutido no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Todo outro conhecimento não será questionado no Dia do Julgamento e, portanto, deve ser ignorado.

O Santo Profeta Musa (PBUH) busca conhecimento

O próximo grande evento que será discutido é mencionado no Capítulo 18 Al Kahf, versículo 60:

“E [mencione] quando Moisés disse ao seu filho [isto é, servo], "Não cessarei [de viajar] até chegar à junção dos dois mares ou continuarei por um longo período."”

Um muçulmano nunca deve acreditar que possui muito conhecimento, portanto, não precisa buscar ou ganhar mais. Além disso, nunca deve ser muito tímido em ganhar conhecimento útil de ninguém, independentemente de sua idade, status social ou qualquer outra coisa. O Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, é um dos mais altos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, mas ele ainda viajou para aprender com alguém que possuía uma classificação inferior à sua. Uma pessoa que rejeita a verdade quando ela é apresentada a ela porque acredita que é superior àquele que está transmitindo o conhecimento claramente adotou o orgulho. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. Na verdade, este mesmo Hadith adverte que o valor de um átomo de orgulho é suficiente para levar alguém para o Inferno.

Infelizmente, essa atitude é comumente observada nos dias de hoje, pois os muçulmanos frequentemente ignoram os conselhos e o conhecimento dados a eles por aqueles que são mais jovens do que

eles. Isso é frequentemente visto em pais que rejeitam o que seus filhos aconselham, alegando que os pais sempre sabem mais. Como provado por esse grande evento, uma pessoa nunca deve ficar envergonhada ou envergonhada de aceitar a verdade de ninguém, seja essa verdade conectada a questões mundanas ou religiosas.

Simplificando, o muçulmano que acredita que não precisa obter conhecimento de outros é uma pessoa verdadeiramente ignorante, mesmo que possua muito conhecimento. Enquanto isso, a pessoa que possui pouco conhecimento sobre o qual age e está sempre aberta a obter mais conhecimento benéfico de qualquer um, é uma pessoa verdadeiramente informada.

Finalmente, é preciso sempre lembrar que conhecimento sem ação não é benéfico de forma alguma. Alguém só ganhará benefício em ambos os mundos quando ganhar conhecimento útil e então agir sobre ele.

Onde reside a grandeza

O próximo grande evento que será discutido é mencionado no capítulo 2 Al Baqarah, versículo 247:

“E seu profeta lhes disse: "De fato, Alá enviou a vocês Saul como rei." Eles disseram: "Como ele pode ter reinado sobre nós enquanto somos mais dignos de reinado do que ele e ele não recebeu nenhuma medida de riqueza?" Ele disse: "De fato, Alá o escolheu em vez de vocês e o aumentou abundantemente em conhecimento e estatura..."

Este grande evento lembra aos muçulmanos que a grandeza e o verdadeiro sucesso não estão conectados a coisas mundanas, como riqueza ou fama. Uma pessoa pode obter algum sucesso mundano por meio dessas coisas, mas é bastante óbvio, se alguém virar as páginas da história, que esse tipo de sucesso é muito temporário e eventualmente se torna um fardo e arrependimento para uma pessoa. Um muçulmano nunca deve acreditar que a superioridade reside nessas coisas, dedicando-se a obtê-las enquanto negligencia seus deveres para com Allah, o Exaltado, e a criação. Nem deve menosprezar os outros que não possuem essas coisas mundanas, acreditando que não têm valor ou significado, pois essa atitude contradiz os ensinamentos do Islã. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6071, que as pessoas do Paraíso são aquelas que são consideradas insignificantes pela sociedade e concluíram que se fizessem um juramento sobre algo, Allah, o Exaltado, o cumpriria para eles.

A verdadeira honra , sucesso e grandeza neste mundo e no próximo residem apenas na piedade. Então, quanto mais alguém se esforça sinceramente para cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, maiores eles são, mesmo que pareçam insignificantes para a sociedade. Capítulo 49 Al Hujurat versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Um sinal de verdadeiro sucesso neste mundo, que só é obtido por meio da piedade, é a paz da mente e do corpo. Este é o verdadeiro sucesso, pois cada pessoa, independentemente do que possua, se esforça para obtê-lo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas se alguém se esforça para obter paz de espírito no lugar errado, como buscá-la por meio de riqueza e fama, ele só irá se afastar mais dela. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Um muçulmano deve, portanto, buscar o verdadeiro sucesso nisso e não desperdiçar seu tempo e esforços buscando-o em coisas mundanas, caso contrário, eles podem muito bem chegar ao além como um grande perdedor. Capítulo 18 Al Kahf, versículos 103-104:

"Dize: 'Devemos nós [crentes] informá-los sobre os maiores perdedores quanto às [suas] ações? [Eles são] aqueles cujo esforço é perdido na vida mundana, enquanto pensam que estão indo bem no trabalho.'"

Súplica ao Santo Profeta Suleiman (PBUH)

O próximo grande evento que será discutido é mencionado no capítulo 27 An Naml, versículo 19:

"Então [Salomão] sorriu, divertido com o discurso dela, e disse: "Meu Senhor, permita-me ser grato pelo Seu favor que Você concedeu a mim e aos meus pais e fazer a justiça que Você aprova. E admita-me por Sua misericórdia em [as fileiras de] Seus servos justos.""

Este grande evento menciona a súplica do Santo Profeta Suleiman, que a paz esteja com ele. Ele pede a Allah, o Exaltado, que lhe forneça a força para ser um servo verdadeiramente grato. Este é um dos níveis mais altos que uma pessoa pode alcançar e é uma estação muito rara de acordo com o Alcorão Sagrado. Capítulo 34 Saba, versículo 13:

"...E poucos dos Meus servos são gratos."

Ser um servo grato de Allah, o Exaltado, é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se esforçou tanto em adorar Allah, o Exaltado, que seus pés ficaram inchados. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6471.

A próxima parte desta súplica ensina os muçulmanos a serem verdadeiramente gratos. É usar cada bênção que se possui, como a língua, de uma forma que seja agradável a Allah, o Exaltado, ou seja, de uma forma prescrita pelo Alcorão Sagrado e pelas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso prova que meramente proferir palavras de louvor não é gratidão verdadeira.

Sempre que uma pessoa encontra uma dificuldade e perde bênçãos, ela deve se lembrar das inúmeras bênçãos que ainda possui para permanecer paciente e grata.

A retidão que Allah, o Exaltado, aprova, que é mencionada nesta súplica, refere-se a agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Qualquer coisa que não esteja enraizada nessas duas fontes de orientação é algo que Allah, o Exaltado, não aprovará. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 31:

“Dize: “Se amais a Allah, segui-me, [assim] Allah vos amará e perdoará os vossos pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Finalmente, a importância da companhia é mencionada no final desta súplica. É importante notar que se alguém deseja a companhia dos justos no próximo mundo, deve acompanhá-los e seguir seus passos neste mundo. Esta é a prova do amor de alguém pelos justos e é esta prova que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, quando declarou que as pessoas estarão com aqueles que amam no próximo mundo. Se alguém meramente alega amor sem esta prova, não acabará com os justos no próximo mundo. Isto é óbvio, pois as outras nações também alegam amar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, mas não acabarão com eles no próximo mundo, pois falharam em seguir seus passos. Um muçulmano não deve se enganar acreditando no contrário.

Verdadeiras bênçãos

O próximo grande evento que será discutido é encontrado no capítulo 27 An Naml, versículo 36:

“Então, quando eles chegaram a Salomão, ele disse: "Você me fornece riqueza? Mas o que Allah me deu é melhor do que o que Ele deu a você. Em vez disso, vocês é que se alegram com sua dádiva."

Foi quando uma rainha, que foi convidada a aceitar a fé pelo Santo Profeta Suleiman, que a paz esteja com ele, enviou-lhe presentes mundanos para testar seu caráter. Os muçulmanos devem entender a importância de não comprometer sua fé em prol de bênçãos mundanas. O que quer que ganhem com isso acabará se tornando um fardo e uma maldição para eles em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Em vez disso, eles devem seguir os passos do Santo Profeta Suleiman, que a paz esteja com ele, permanecendo firmes em sua fé e valores. Se fizerem isso, receberão o mesmo sucesso eterno que o Santo Profeta

Suleiman, que a paz esteja com ele, recebeu. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Além disso, um muçulmano deve entender que se esforçar na obediência a Allah, o Exaltado, e as bênçãos associadas a ela sempre serão maiores do que qualquer bênção mundana. Na verdade, é a isso que o Santo Profeta Suleiman, que a paz esteja com ele, estava se referindo quando rejeitou os presentes da rainha. As bênçãos religiosas são sempre perfeitas e duradouras, enquanto as bênçãos mundanas sempre terão algum tipo de dificuldade associada a elas e também são temporárias por natureza. Capítulo 16 An Nahl, versículo 96:

"Tudo o que você tem acabará, mas o que Allah tem é duradouro..."

Quando alguém se esforça para cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encara o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Por sua vez, Allah, o Exaltado, então lhes concede algo pelo qual toda a humanidade, independentemente de sua fé, se esforça dia e noite, a saber, contentamento e paz de espírito. Este é o

objetivo final de todas as pessoas, mesmo que tenham objetivos e metas menores, como viajar pelo mundo. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2373, que a verdadeira riqueza não está na riqueza, mas em estar contente com a vida. É por isso que os ricos mundanos não encontram a verdadeira paz de espírito e por que um muçulmano mais pobre que se esforça na obediência a Allah, o Exaltado, encontra. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

Não há nada de errado em buscar riqueza lícita e evitar excessos, mas os muçulmanos devem entender que Alá, o Exaltado, não colocou a verdadeira paz de espírito na riqueza ou em outras coisas mundanas.

O Santo Profeta Yunus (PBUH) e a Baleia

O próximo grande evento que será discutido é discutido no capítulo 37 Saffat, versículo 142:

“Então o peixe o engoliu...”

Este evento discute o Santo Profeta Yunus, que a paz esteja com ele, quando ele foi engolido por uma baleia após deixar sua comunidade sem a permissão prévia de Allah, o Exaltado. Na realidade, muitos muçulmanos estão em uma situação semelhante à do Santo Profeta Yunus, que a paz esteja com ele, pois foram engolidos e aprisionados por seus desejos e amor por este mundo material, o que os distraiu da preparação para o além e só leva a muitos transtornos mentais, como a depressão. A única maneira de escapar deles é colocando tudo em seu devido lugar. Não é preciso abandonar o mundo material, mas sim priorizar as coisas de acordo com a ordem de prioridade definida por Allah, o Exaltado, por meio de Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Os muçulmanos só ficam presos e distraídos por coisas mundanas porque eles reorganizam essa ordem de prioridade. Por exemplo, alguns pais exageram em relação à criação de seus filhos, realizando todos os seus desejos, mesmo que isso signifique que eles utilizem o ilícito. Quando alguém age dessa forma, esse relacionamento o aprisionará e o impedirá de obter a misericórdia de Allah, o Exaltado. Isso ainda ocorrerá mesmo se eles oferecerem suas orações obrigatórias, pois o islamismo e a obediência a Allah, o Exaltado, se estendem a todos os aspectos da vida de alguém, não apenas uma ou duas horas durante o dia. Envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado,

conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Só se pode evitar esse tipo de comportamento extremo quando se aprende e se age de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois o próprio objetivo desses ensinamentos divinos é guiar os muçulmanos a organizar e priorizar suas vidas mundanas e religiosas corretamente para que obtenham o máximo benefício de ambas, enquanto estão contentes e satisfeitos. Aquele que se afasta disso descobrirá que acabará preso dentro de uma barriga de desejos após a outra até que deixe este mundo enquanto estiver insatisfeito e infeliz com sua vida. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Súplica ao Santo Profeta Zakariya (PBUH)

O próximo grande evento que será discutido é mencionado no capítulo 19 Maryam, versículos 4-6:

“Ele disse: “Meu Senhor, de fato meus ossos enfraqueceram, e minha cabeça se encheu de branco, e nunca estive em minha súplica a Ti, meu Senhor, infeliz [isto é, desapontado]. E de fato, temo os sucessores depois de mim, e minha esposa tem sido estéril, então me dê de Ti mesmo um herdeiro. Que me herde e herde da família de Jacó. E faça-o, meu Senhor, agradável [a Ti].”

Esta súplica do Santo Profeta Zakariya, que a paz esteja com ele, ensina aos muçulmanos algumas etiquetas de súplica a Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve reconhecer sua fraqueza inata e demonstrar isso por meio de ações e palavras, assim como o Santo Profeta Zakariya, que a paz esteja com ele, fez. Este é um aspecto da humildade que aumenta as chances de uma súplica ser aceita.

Além disso, deve-se cumprir um aspecto importante da gratidão que é mencionar as bênçãos de Allah, o Exaltado, durante sua súplica, o que leva a um aumento nas bênçãos quando é apoiado pela gratidão demonstrada nas ações de alguém. Demonstrar gratidão em ações envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Embora não haja nada de errado em pedir coisas mundanas lícitas, um muçulmano não deve ser enganado a acreditar que foi isso que o Santo Profeta Zakariya, que a paz esteja com ele, fez. Ele não suplicou por uma criança por razões mundanas, o que a grande maioria dos muçulmanos faz. Em vez disso, ele solicitou um Santo Profeta, que a paz esteja com ele, que continuaria sua missão de espalhar a palavra de Allah, o Exaltado. Portanto, ele não solicitou uma coisa mundana, mas uma bênção religiosa de Allah, o Exaltado. A herança mencionada nesta súplica se refere a esta missão religiosa e não a coisas mundanas, pois os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, não deixam riqueza como herança, em vez disso, eles apenas deixam conhecimento. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 223.

Este grande evento também ensina os muçulmanos a corrigir seu significado de intenção, as coisas que eles desejam devem estar conectadas ao além e não apenas ao mundo material. Por exemplo, um casal deve desejar um filho com o propósito de aumentar o número de servos obedientes de Allah, o Exaltado, na Terra e não por razões mundanas. Isso só é alcançado quando se cria seus filhos de acordo com os ensinamentos do Islã. Mas isso só é possível para um pai fazer quando ele próprio aprende e age de acordo com o conhecimento islâmico. Um muçulmano que deseja coisas religiosas só o faz para agradar a Allah, o Exaltado. E se Allah, o Exaltado, escolher não conceder essa coisa a eles, eles devem aceitar Sua escolha com paciência, pois é isso que agrada a Allah, o Exaltado.

Qualidades do Santo Profeta Yahyah (PBUH)

O próximo grande evento que será discutido é mencionado no capítulo 19 Maryam, versículos 12-14:

“[Allah disse], "Ó João, tome a Escritura [isto é, adere a ela] com determinação." E Nós lhe demos julgamento [enquanto ainda] era um menino. E afeição de Nós e pureza, e ele era temeroso de Allah. E obediente aos seus pais, e ele não era um tirano desobediente.”

Algumas das qualidades do Santo Profeta Yahyah, que a paz esteja com ele, são discutidas, as quais os muçulmanos devem se esforçar para adotar. É importante que os muçulmanos ganhem e ajam com conhecimento útil, pois isso é sabedoria verdadeira e bom julgamento. Uma pessoa sábia usa seu conhecimento para que ele os beneficie e aos outros em ambos os mundos. O conhecimento por si só não alcança esse resultado. É por isso que há muitas pessoas que possuem muito conhecimento mundano e religioso, mas estão perdidas na desorientação, pois não aplicam seu conhecimento da maneira correta. A melhor maneira de conseguir isso é ganhar conhecimento e aplicá-lo de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ninguém recebeu tal sabedoria como ele. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 2:

“Foi Ele quem enviou entre os iletrados [árabes] um Mensageiro deles mesmos, recitando-lhes Seus versículos, purificando-os e ensinando-

lhes o Livro [isto é, o Alcorão] e a sabedoria [isto é, a Sunnah] - embora eles estivessem antes em claro erro.”

Os muçulmanos devem se esforçar para purificar seus corações espirituais, pois isso levará à purificação de seus corpos. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094. A melhor maneira de conseguir isso é aprendendo e agindo no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles substituam seus traços negativos por bons. Isso leva à purificação do coração e do corpo.

Aquele que teme a Deus, o Exaltado, se esforçará para cumprir Seus mandamentos, abster-se-á de Suas proibições e enfrentará o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É importante ser respeitoso e obediente aos pais. Contanto que seus desejos não contradigam os ensinamentos do Islã, um muçulmano deve se esforçar para cumpri-los e ser misericordioso com eles, assim como eles foram misericordiosos com seus filhos durante a infância. Uma criança tem permissão para discordar de seus pais, mas o respeito deve ser mantido em todos os momentos. Simplificando, se o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que os muçulmanos fossem respeitosos com os pais, mesmo que eles não sejam muçulmanos, pode-se imaginar quanto respeito os pais muçulmanos merecem? Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5979.

Não se deve comportar como um tirano em relação a Allah, o Exaltado, por desobediência a Ele. Nem aos outros, prejudicando-os, ou a si mesmo, usando as bênçãos que possuem de forma incorreta. Se eles não se arrependerem sinceramente, a tirania só levará a uma punição severa em um Grande Dia. Capítulo 20 Taha, versículo 111:

"...E terá falhado aquele que pratica a injustiça."

Revelação Divina

O próximo grande evento que será discutido é a revelação divina revelada ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a saber, o Sagrado Alcorão. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 32:

“E os que descreem dizem: "Por que o Alcorão não lhe foi revelado de uma só vez?" Assim, [é] para que possamos fortalecer, por meio disso, o teu coração. E o espaçamos distintamente.”

Conforme indicado por este versículo, o Alcorão Sagrado foi revelado em etapas. Isso indica que os muçulmanos devem aumentar sua obediência a Allah, o Exaltado, passo a passo e regularmente, ao longo do tempo. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Não se espera que eles se tornem santos da noite para o dia. Isso permitirá que eles ganhem e ajam confortavelmente com base no conhecimento islâmico e cumpram todos os seus outros deveres ao longo do dia.

Além disso, os muçulmanos devem cumprir todos os três aspectos do Alcorão Sagrado se desejarem ser corretamente guiados por ele. O primeiro é recitá-lo correta e regularmente para agradar a Allah, o Exaltado. O próximo aspecto é entender seu significado estudando-o de

uma fonte confiável e o estágio final é agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Infelizmente, muitos muçulmanos se contentam em permanecer no nível mais baixo e apenas recitá-lo. Isso desafia o verdadeiro propósito do Alcorão Sagrado, pois é um livro de orientação, não um livro de recitação. Só se pode aumentar sua obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, estudando e agindo de acordo com ele. Apenas recitá-lo não atingirá esse objetivo importante, especialmente quando a maioria dos muçulmanos não entende a língua árabe.

Finalmente, é importante entender que, embora o Alcorão Sagrado seja uma cura para problemas mundanos, um muçulmano não deve usá-lo apenas para esse propósito. Ou seja, eles não devem apenas recitá-lo para consertar seus problemas mundanos, tratando o Alcorão Sagrado como uma ferramenta que é removida durante uma dificuldade e então colocada de volta em uma caixa de ferramentas. A principal função do Alcorão Sagrado é guiar alguém para o além com segurança. Negligenciar essa função principal e usá-la apenas para consertar os problemas mundanos não é correto, pois contradiz o comportamento de um verdadeiro muçulmano. É como alguém que compra um carro com muitos acessórios diferentes, mas não possui motor. Não há dúvida de que essa pessoa é simplesmente tola.

A Jornada Celestial

O próximo grande evento que será discutido é a Jornada Celestial do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, que é mencionado no capítulo 17 Al Isra, versículo 1:

“Exaltado é Aquele que levou Seu Servo [isto é, o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] à noite de al-Masjid al- Haram para al-Masjid al- Aqşa , cujos arredores abençoamos, para mostrar-lhe Nossos sinais...”

Isso tem sido amplamente discutido dentro dos ensinamentos do Islã e muitas lições podem ser aprendidas com isso. A primeira coisa a notar é que os muçulmanos nunca devem duvidar do poder de Allah, o Exaltado, em relação à solução de seus problemas e à concessão de uma saída para as dificuldades. Esta Jornada Celestial parece impossível, mas ocorreu porque nada está além do poder infinito de Allah, o Exaltado. A condição para ser concedida uma saída para todas as dificuldades é a obediência sincera a Allah, o Exaltado, que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 65 At Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída”

A próxima coisa importante a ser notada é que este grande evento e o versículo citado no início indicam a mais alta classificação que uma pessoa pode alcançar, ou seja, um servo sincero de Allah, o Exaltado. Se houvesse uma classificação maior do que esta, Allah, o Exaltado, teria se referido ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com ela. Isso foi indicado em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Muslim, número 851, onde o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se referiu a si mesmo como o servo de Allah, o Exaltado, antes de declarar sua Mensageira. Esta é uma lição clara para todos os muçulmanos de que se eles desejam o sucesso final e as mais altas classificações em ambos os mundos, eles devem se tornar verdadeiros servos de Allah, o Exaltado. Isso só é alcançado seguindo os passos do maior servo de Allah, o Exaltado, ou seja, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A servidão não é possível de ser alcançada de nenhuma outra maneira. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

"Dize: "Se amais a Allah, segui-me, [assim] Allah vos amará e perdoará os vossos pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.""

Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 213, discute uma parte específica da Jornada Celestial. Foi quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recebeu as cinco orações obrigatórias diárias. O fato de que este foi o único dever obrigatório que foi dado desta forma, enquanto o resto foi revelado ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto ele estava na Terra, mostra a importância de estabelecer as orações obrigatórias. Este Hadith específico aconselha que inicialmente cinquenta orações obrigatórias foram ordenadas e pouco a pouco elas foram reduzidas até que restassem cinco. Se um muçulmano tivesse que realizar cinquenta orações obrigatórias todos os dias, isso o

impediria de fazer qualquer outra coisa. Isso mostra a importância das orações obrigatórias. Ele ensina aos muçulmanos que as orações obrigatórias devem ser o centro de sua vida. Deve-se moldar sua vida em torno de suas orações obrigatórias e não moldar seus deveres em torno de sua vida.

Além disso, as orações obrigatórias são uma indicação de como alguém deve se apegar a Allah, o Exaltado, enquanto se desapega do mundo material. Um muçulmano que reza não tem permissão para falar, comer ou fazer outras coisas normais e lícitas durante a oração. Isso indica a importância de alguém se conectar a Allah, o Exaltado, por meio de Sua obediência sincera. Ser inicialmente ordenado a cumprir cinquenta orações obrigatórias diárias lembra aos muçulmanos que essa obediência e conexão com Allah, o Exaltado, deve ser sua principal prioridade e todas as outras coisas devem ser colocadas em seu devido lugar de acordo com os ensinamentos do Islã. Este é o verdadeiro propósito da humanidade. Seu propósito não é se esforçar para as coisas desnecessárias e vãs deste mundo material. Este mundo material é uma ponte que conecta alguém ao além. Não é um lar permanente. As orações obrigatórias e este grande evento lembram os muçulmanos deste fato. Portanto, eles devem se esforçar para cruzar esta ponte de acordo com os ensinamentos do Islã para que possam alcançar o além com segurança. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que alguém tenha uma jornada pacífica neste mundo e um lar permanente pacífico no próximo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

A Migração

O próximo grande evento que será discutido é a migração do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, para a cidade de Medina, da cidade de Meca. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 40:

“Se você não o ajudar [isto é, o Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele)] - Allah já o ajudou quando aqueles que não acreditaram o expulsaram [de Meca] como um dos dois, quando eles estavam na caverna e ele [isto é, Muhammad (que a paz e as bênçãos estejam com ele)] disse ao seu companheiro: "Não se aflija; de fato, Allah está conosco." E Allah enviou Sua tranquilidade sobre ele e o apoiou com soldados [isto é, anjos] que você não viu...”

É importante que os muçulmanos entendam que Allah, o Exaltado, não exige que os muçulmanos superem as dificuldades que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, suportaram. Por exemplo, este versículo menciona a migração de Meca para Medina, onde eles deixaram para trás suas famílias, lares, negócios e migraram para uma terra estranha, tudo por causa de Allah, o Exaltado.

Em comparação, as dificuldades que os muçulmanos enfrentam agora não são tão difíceis quanto aquelas que os predecessores justos enfrentaram. Os muçulmanos devem, portanto, ser gratos por serem

obrigados a fazer apenas alguns pequenos sacrifícios, como sacrificar um pouco de sono para oferecer a oração obrigatória do amanhecer e alguma riqueza para doar a caridade obrigatória. Allah, o Exaltado, não está ordenando que eles deixem suas casas e famílias por Sua causa. Essa gratidão deve ser demonstrada de forma prática, usando as bênçãos que se possui de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, quando um muçulmano enfrenta dificuldades, ele deve se lembrar das dificuldades que os predecessores justos enfrentaram e como eles as superaram por meio da obediência firme a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Este lembrete pode fornecer a um muçulmano a força para superar suas dificuldades, pois eles sabem que os predecessores justos eram mais amados por Allah, o Exaltado, mas eles suportaram dificuldades mais severas com paciência. De fato, um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4023, informa que os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, suportaram os testes mais difíceis e são, sem dúvida, os mais amados por Allah, o Exaltado.

Se um muçulmano segue a atitude firme dos predecessores justos, espera-se que eles acabem com eles na outra vida. Capítulo 4 An Nisa, versículo 69:

"E quem obedece a Allah e ao Mensageiro, estará com aqueles a quem Allah concedeu o favor dos profetas, dos firmes afirmadores da

verdade, dos mártires e dos virtuosos. E excelentes são aqueles como companheiros."

A Trincheira

O próximo grande evento que será discutido é a Batalha da Trincheira. Esta é uma batalha famosa que ocorreu quando os não-muçulmanos cercaram a cidade abençoada de Medina para extinguir a luz do Islã. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 22:

“E quando os crentes viram as companhias, eles disseram: ‘Isto é o que Allah e Seu Mensageiro nos prometeram, e Allah e Seu Mensageiro falaram a verdade.’ E isso aumentou-lhes somente a fé e a aceitação.”

Uma lição importante a aprender é que assim como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, tinham a garantia de encontrar dificuldades, assim também os muçulmanos depois deles. Essas dificuldades separam os verdadeiros servos de Allah, o Exaltado, daqueles que não se esforçam em Sua obediência, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, enfrentar dificuldades neste mundo nunca deve surpreender um muçulmano, pois esta é a norma deste mundo. Na verdade, é o próprio propósito deste mundo. Capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

“[Aquele] que criou a morte e a vida para testar [qual de vocês] é o melhor em ação...”

O dever de um muçulmano não é se estressar com essas dificuldades garantidas, mas, em vez disso, se comportar da mesma forma que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, agiram, ou seja, permanecer firme na obediência de Allah, o Exaltado, sabendo muito bem que da mesma forma que as dificuldades foram garantidas, assim também foi a vitória final. A única condição dessa vitória é permanecer firme na obediência de Allah, o Exaltado. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Na verdade, um muçulmano deve lembrar que da mesma forma que a vitória final foi garantida aos firmes, também o foi receber bênçãos durante todas as situações, boas ou ruins. Especificamente, permanecer paciente durante os tempos de dificuldades e permanecer grato durante os tempos de facilidade, usando as bênçãos que se possui de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500.

Lembrar dessas garantias não apenas ajuda a pessoa a antecipar e se preparar mentalmente para as dificuldades, mas também a mantê-la firme na obediência a Allah, o Exaltado, sabendo que o sucesso em questões mundanas e religiosas reside somente nisso.

A Vida do Santo Profeta Muhammad (PBUH)

O próximo grande evento que será discutido é o falecimento do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicado no capítulo 3 Alee, versículo 144:

“Muhammad não é senão um mensageiro. [Outros] mensageiros já se foram antes dele. Então, se ele morresse ou fosse morto, vocês voltariam atrás [para a incredulidade]? E aquele que voltar atrás nunca prejudicará Alá de forma alguma...”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dedicou sua vida a guiar a humanidade em direção ao prazer de Allah, o Exaltado. É importante que os muçulmanos sigam os passos de seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que permaneceram firmes em seus ensinamentos após sua morte. Todos os muçulmanos desejam sua companhia na outra vida, mas eles só a receberão se seguirem seu caminho de forma prática. Uma pessoa não se juntará a seu amigo que viajou por um caminho específico se eles não viajarem pelo mesmo caminho. Da mesma forma, os muçulmanos não acabarão com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se eles trilharem um caminho diferente do dele. Isso só é alcançado aprendendo e agindo no Alcorão Sagrado e suas tradições.

Além disso, falando de modo geral, as pessoas ficam satisfeitas quando herdaram coisas mundanas, como riqueza de outros. Mas o Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não deixou riqueza para as pessoas herdarem. Ele, como os outros Santos Profetas, que a paz esteja com eles, deixou conhecimento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 223. Portanto, os muçulmanos devem tomar uma parte dessa herança se desejam ser seus verdadeiros herdeiros.

Finalmente, a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é o exemplo perfeito de como um muçulmano deve cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, e para com a criação. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize: Se amais a Deus, segui-me, e Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

Portanto, os muçulmanos devem estudar sua vida e agir de acordo com seus ensinamentos para cumprir seus deveres corretamente. O sucesso não é possível sem isso. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

Eleição de Abu Bakr Siddique (RA)

O próximo grande evento que será discutido é mencionado nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 3667 e 3668. Foi quando os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, decidiram eleger Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, como o primeiro Califa do Islã.

Uma lição importante a aprender com este grande evento é a importância de apoiar os outros em questões boas. Fica claro neste e em outros Hadiths que Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou o povo a escolher outra pessoa como seu Califa. Na verdade, ele até nomeou Umar Bin Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele. Esta foi a oportunidade perfeita para Umar Bin Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele, assumir o importante papel como o primeiro representante do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem quaisquer argumentos ou problemas. Mas ele escolheu fazer a coisa certa e ajudar a nação muçulmana ao nomear a melhor pessoa para o papel. Ele não se preocupou que se apoiasse outra pessoa, sua posição e status social seriam reduzidos ou ele seria esquecido. Na verdade, sua honra e status social só cresceram após esta escolha certa.

Infelizmente, muitos muçulmanos e até mesmo instituições islâmicas não se comportam dessa maneira. Eles geralmente apoiam apenas aqueles com quem têm um relacionamento, em vez de ajudar qualquer um que faça algo bom. Eles se comportam como se seu status social fosse reduzido se apoiassem os outros em coisas boas. Alguns caíram ainda mais e apoiam seus amigos e parentes em coisas ruins e deixam

de apoiar estranhos que estão fazendo o bem. Esta é uma das principais razões pelas quais a comunidade islâmica enfraqueceu ao longo do tempo. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eram pequenos em número, mas sempre cumpriam seu dever apoiando uns aos outros em questões boas sem se preocupar com mais nada. Os muçulmanos devem mudar sua atitude e seguir seus passos se desejam força e respeito em ambos os mundos. É preciso observar o que os outros estão fazendo em vez de quem está fazendo. Se eles estão fazendo o bem, eles devem ajudá-los de acordo com seus meios, mas se eles estão fazendo algo ruim, eles devem alertá-los contra isso e se recusar a participar. Não há lealdade ou obediência às pessoas se isso significa desobediência a Allah, o Exaltado. Na verdade, a lealdade de alguém para com os outros deve estar enraizada somente na obediência a Allah, o Exaltado, independentemente de com quem eles estejam lidando. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

O Califa Firme – Abu Bakr Siddique (RA)

O próximo grande evento que será discutido é mencionado nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 7284 e 7285. Foi quando o primeiro Califa do Islã corretamente guiado, Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, permaneceu firme nos ensinamentos do Islã, embora muitos muçulmanos tenham voltado à descrença seguindo falsos profetas e outros se recusassem a doar a caridade obrigatória, que é um pilar da fé de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 111.

Essa atitude firme é um aspecto importante do islamismo que os muçulmanos devem adotar. Os muçulmanos não devem comprometer nenhum dever por coisas mundanas, pois essas coisas acabarão se tornando uma fonte de estresse e fardo para eles, muito menos a punição que os aguarda no próximo mundo se não se arrependerem sinceramente. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Um muçulmano não deve ser enganado a acreditar que se não cumprir com seus deveres obrigatórios, de alguma forma encontrará uma maneira de escapar do julgamento e punição de Allah, o Exaltado. Simplesmente ignorar a desobediência e a realidade do Dia do Julgamento não fará com que isso desapareça. Quando alguém aceita

o islamismo como sua fé e se torna muçulmano, isso inclui aceitar a responsabilidade de cumprir os deveres que acompanham o islamismo. Uma pessoa que aceita um emprego, por definição, aceita os deveres que vêm com ele. Se eles simplesmente se recusarem a cumprir seus deveres, sem dúvida serão demitidos. Da mesma forma, aquele que se recusa a cumprir seus deveres obrigatórios após aceitar o islamismo como sua religião pode muito bem se encontrar cercado por punições e dificuldades em ambos os mundos.

Na realidade, os deveres obrigatórios não são muitos e não exigem tanto tempo ou esforço. Na verdade, Allah, o Exaltado, deixou claro no Alcorão Sagrado que Ele não sobrecarrega alguém com mais do que ele pode suportar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Então, qualquer dever que seja obrigatório para uma pessoa pode ser realizado por ela. É apenas sua extrema preguiça e seu julgamento ruim que os impedem de fazê-lo. Os muçulmanos devem, portanto, mudar sua atitude e cumprir seus deveres de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes que encontrem um tormento severo em um Grande Dia.

Sacrifício do Califa - Usman Bin Affan (RA)

O próximo grande evento que será discutido é a paciência e o sacrifício do terceiro Califa do Islã, Uthman Bin Affan, que Allah esteja satisfeito com ele.

Este grande evento é amplamente conhecido entre os muçulmanos. Mas para resumir Uthman Bin Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, permaneceu paciente e evitou derramar o sangue daqueles que desafiaram injustamente sua posição. Ele poderia facilmente ter esmagado a resistência deles, mas escolheu permanecer paciente, pois não desejava prejudicá-los e espalhar ainda mais o fogo das sedições dentro da nação muçulmana. Essa paciência e auto-sacrifício levaram ao seu martírio. Este evento é mencionado em muitos Hadiths, como o encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3803.

O Islã não exige que os muçulmanos façam tal sacrifício, mas os aconselha a fazer pequenos, como doar caridade voluntária depois de ter doado sua caridade obrigatória ou sacrificar um pouco de sono para oferecer a oração noturna voluntária. É importante entender que quando alguém faz esses sacrifícios, isso os beneficia neste mundo e no próximo. Mesmo que pareça que eles estão perdendo e outros estão se beneficiando, como dar caridade. Alá, o Exaltado, sempre abençoará um muçulmano que se sacrifica por Sua causa com coisas que são muito maiores do que o que eles sacrificaram. Isso foi provado por muitos versículos, Hadiths e eventos, como este. O muçulmano que se recusa a fazer esses sacrifícios nunca obterá essas bênçãos especiais nem alcançará uma alta classificação. Se alguém não obtém coisas mundanas temporárias sem sacrifício, como pode esperar obter

bênçãos religiosas eternas sem sacrifício? Um muçulmano deve sempre ter em mente que só obterá maiores bênçãos se sacrificar por Allah, o Exaltado, e lembrar dos predecessores justos que fizeram o mesmo para que eles também sigam seus passos. Simplificando, quanto mais alguém sacrifica, mais obterá e quanto menos sacrificar, menos obterá. Então, cabe a cada muçulmano se deseja mais bênçãos ou menos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Os rebeldes

O próximo grande evento que será discutido foi mencionado em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 6934. Foi quando os rebeldes desafiaram a liderança do quarto Califa do Islã corretamente guiado, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele. Este Hadith, como muitos outros, indica que os rebeldes, na maioria dos casos, eram adoradores devotos de Allah, o Exaltado, mas a coisa que os fez se desviar dos verdadeiros ensinamentos do Islã foi sua ignorância. Eles tolamente deram mais valor à adoração do que ganhar e agir com base no conhecimento islâmico. Sua ignorância os fez interpretar mal os ensinamentos do Islã, o que os levou a seus pecados hediondos. Se eles possuíssem conhecimento verdadeiro, isso não teria acontecido.

É importante para os muçulmanos entenderem como o conhecimento pode prevenir pecados, especialmente em relação aos outros, como abuso doméstico. Alguém só se abstém de prejudicar os outros quando teme as consequências de suas ações, ou seja, ser responsabilizado e punido por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Mas a fundação e raiz do medo das consequências de suas ações é o conhecimento. Sem conhecimento, ninguém nunca temerá as consequências de suas ações. Isso permitirá que sua ignorância os encoraje a cometer pecados e prejudicar os outros.

Se a sociedade deseja reduzir os casos de abuso doméstico e outros crimes contra as pessoas, eles devem dar prioridade à obtenção e à ação de conhecimento, pois a adoração por si só não fará com que isso aconteça, assim como não impediu que os rebeldes se desviassem do

islamismo e causassem grande sofrimento a pessoas inocentes.
Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Califa Bem Guiado

O próximo grande evento que será discutido é a atitude do Califa corretamente guiado, Umar Bin Abdul Aziz, que Allah tenha misericórdia dele. Ele era o bisneto do grande Companheiro e segundo Califa corretamente guiado, Umar Bin Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele. É importante notar que Umar Bin Abdul Aziz, que Allah tenha misericórdia dele, não era um Companheiro do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele era de fato um seguidor dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ou seja, ele conheceu alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Seu Califado ocorreu durante um tempo de corrupção generalizada, que foi parcialmente devido aos Califas antes dele que não foram corretamente guiados. Embora ele estivesse mais ou menos sozinho em se esforçar para retificar o pobre estado da nação muçulmana, ele nunca desistiu e permaneceu firme na obediência de Allah, o Exaltado. Ele não abusou de sua autoridade e influência como alguns dos Califas antes dele fizeram. Em vez disso, ele seguiu os passos dos califas corretamente guiados e usou seu poder para rejuvenescer o islamismo.

Os muçulmanos devem sempre lembrar que não importa o quão solitários eles possam se sentir em uma sociedade que se tornou corrupta, eles não devem usar isso como uma desculpa para se desviar dos ensinamentos islâmicos. Em vez disso, eles devem seguir os passos dos predecessores justos obedecendo a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O fato de Umar Bin Abdul Aziz, que Allah tenha misericórdia dele, não ser um Companheiro e estar cercado pela corrupção, mas permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado,

prova que isso é possível de ser alcançado por muçulmanos que se encontram em uma posição semelhante. Juntar-se a outros na desobediência a Allah, o Exaltado, quando ela se tornou generalizada não é uma desculpa aceitável e certamente não será aceita por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Se os muçulmanos permanecerem firmes na obediência de Allah, o Exaltado, e usarem corretamente quaisquer bênçãos e influências que possuam, eles também receberão sucesso como Umar Bin Abdul Aziz, que Allah tenha misericórdia dele. De fato, Allah, o Exaltado, o abençoou tanto que seu nome foi colocado na história ao lado dos grandes Companheiros e dos Califas corretamente guiados do Islã, embora ele não fosse um Companheiro do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Os muçulmanos que praticamente seguem seus passos, sem dúvida, acabarão com eles no próximo mundo. Capítulo 4 An Nisa, versículo 69:

"E quem obedece a Allah e ao Mensageiro, estará com aqueles a quem Allah concedeu o favor dos profetas, dos firmes afirmadores da verdade, dos mártires e dos virtuosos. E excelentes são aqueles como companheiros."

Influência dos muçulmanos

O próximo grande evento que será discutido é mencionado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4297. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que logo chegaria um dia em que outras nações atacariam a nação muçulmana e, embora fossem grandes em número, seriam consideradas insignificantes pelo mundo. Allah, o Exaltado, removeria o medo dos muçulmanos dos corações das outras nações. Isso ocorreria por causa do amor das nações muçulmanas pelo mundo material e seu ódio pela morte.

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eram pequenos em número, mas superaram nações inteiras, enquanto os muçulmanos hoje são maiores em número, mas não têm influência social ou política no mundo. Isso ocorre porque os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, viveram suas vidas de acordo com os ensinamentos do Islã, usando assim as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Considerando que a maioria dos muçulmanos hoje adotou a mentalidade oposta. É importante entender que a raiz de todos os pecados é o amor ao mundo material. Isso ocorre porque qualquer pecado cometido é feito por amor e desejo por ele. O mundo material pode ser dividido em quatro aspectos: fama, fortuna, autoridade e a vida social de alguém, como seus parentes e amigos. É na busca excessiva dessas coisas que leva aos pecados, como ganhar riqueza ilegal por amor à fortuna. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, adverte que o amor pela riqueza e autoridade é mais destrutivo para a fé de alguém do que a destruição que dois lobos famintos causariam se fossem soltos em um rebanho de ovelhas. Sempre que as pessoas buscam o excesso desses aspectos

do mundo material, isso sempre leva ao uso indevido das bênçãos que lhe foram concedidas e à desobediência a Allah, o Exaltado. Quando isso ocorre, a misericórdia de Allah, o Exaltado, é removida, o que leva a nada além de problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Embora alguns muçulmanos acreditem que buscar as coisas desnecessárias, mas lícitas, do mundo material seja inofensivo, é algo contra o qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 3158. Ele alertou que não temia a pobreza dos muçulmanos. O que ele temia era que os muçulmanos buscassem os luxos deste mundo material, como o excesso de riqueza, e isso os faria competir entre si por isso e isso os levaria à destruição. Conforme alertado neste Hadith, essa era a atitude das nações do passado.

Como o mundo material é limitado, é óbvio que as pessoas teriam que competir por ele se desejassem mais do que suas necessidades. Essa competição faria com que adotassem características que contradizem o caráter de um verdadeiro muçulmano, como inveja e inimizade pelos outros. Eles parariam de cuidar uns dos outros, pois estão muito ocupados competindo em reunir e acumular o mundo material. E eles contradiriam o conselho dado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6011, que aconselha que os muçulmanos devem agir como um corpo. Quando qualquer parte do corpo sofre de uma doença, o resto do corpo compartilha a dor. Essa competição levaria um

muçulmano a parar de amar para os outros o que ele ama para si mesmo, o que é uma característica de um verdadeiro crente de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515, pois eles desejam superar seus companheiros muçulmanos em coisas mundanas. Persistir nessa competição fará com que o muçulmano ame, odeie, dê e retenha tudo em prol do mundo material, em vez de em prol de Alá, o Exaltado, o que é um aspecto do aperfeiçoamento da fé, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Essa competição é a diferença entre os Companheiros, que Alá esteja satisfeito com eles, e muitos dos muçulmanos de hoje.

Se os muçulmanos desejam recuperar a força e a influência que o Islã já teve, eles devem se concentrar em usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso deve ocorrer em um nível individual até que afete toda a nação e eventualmente levará à paz da mente e do corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Lidando com as Provações

O próximo grande evento que será discutido é mencionado em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Muslim, número 7375.

O julgamento do Anticristo foi descrito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4077, como o maior julgamento que os muçulmanos enfrentarão durante suas vidas na Terra. Portanto, os muçulmanos devem aprender algumas lições importantes deste evento futuro. A primeira é a importância de possuir uma fé forte. Somente aqueles que possuem uma fé fraca serão desencaminhados por ele. A fé forte é extremamente importante, pois é uma arma contra cada provação ou dificuldade que alguém enfrenta durante sua vida. Aquele que possui uma fé forte sempre, pela misericórdia de Allah, o Exaltado, superará todas as dificuldades com recompensa e o prazer de Allah, o Exaltado, pois entende o comportamento que deve demonstrar em cada situação. Considerando que, aqueles que possuem uma fé fraca são facilmente desencaminhados e afastados da obediência de Allah, o Exaltado, pelos testes e provas que enfrentam durante sua vida, assim como as pessoas de fé fraca serão desencaminhadas pelo Anticristo. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele vira seu rosto. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

A melhor maneira de alcançar uma fé forte é por meio da obtenção e da ação do conhecimento islâmico. Isso permitirá que um muçulmano entenda as razões e sabedorias dos testes e provas. Isso, por sua vez, permitirá que eles os superem com sucesso, permanecendo pacientes. Paciência envolve abster-se de reclamar por meio da fala ou ações e manter a obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A outra coisa a aprender com este grande evento é a importância de evitar coisas duvidosas. Assim como uma pessoa que viaja perto de uma fronteira tem mais probabilidade de cruzá-la, da mesma forma, um muçulmano que está cercado por tentações terá mais probabilidade de se desviar. Aquele que evita lugares e coisas que os tentam para os pecados protegerá sua fé e honra . Este conselho foi dado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205. Os muçulmanos devem, portanto, proteger sua fé evitando as coisas, lugares e pessoas que os convidam ou os tentam para a desobediência de Allah, o Exaltado, e garantir que seus dependentes, como seus filhos, façam o mesmo.

Imitação Cega

O próximo grande evento que será discutido é mencionado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 375. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que a hora final não chegará até que restem muçulmanos na Terra que invoquem a Alá, o Exaltado.

Este grande evento indica a importância de não apenas aceitar o Islã com a língua sem apoiá-lo por meio de ações: a obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e enfrentar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aqueles que são apenas muçulmanos pelo nome não invocam nem confiam em Allah, o Exaltado, da mesma forma que aqueles que O obedecem. Outro Hadith sobre o fim dos tempos encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4049, até indica a importância de não imitar cegamente os outros na aceitação do Islã, como a família, sem ganhar e agir com base no conhecimento islâmico para que se supere a imitação cega e obedeça a Allah, o Exaltado, enquanto reconhece verdadeiramente seu Senhorio e sua própria servidão. Este é de fato o propósito da humanidade. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Como alguém pode realmente adorar alguém que nem mesmo reconhece? A imitação cega é aceitável para crianças, mas os adultos devem seguir os passos dos predecessores justos, entendendo verdadeiramente o propósito de sua criação por meio do conhecimento. A ignorância é a razão pela qual os muçulmanos que cumprem seus deveres obrigatórios ainda se sentem desconectados de Allah, o Exaltado. Esse reconhecimento ajuda um muçulmano a se comportar como um verdadeiro servo de Allah, o Exaltado, ao longo do dia, não apenas durante as cinco orações obrigatórias diárias. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à paz da mente e do corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Somente por meio disso os muçulmanos cumprirão a verdadeira servidão a Allah, o Exaltado. E esta é a arma que supera todas as dificuldades que um muçulmano enfrenta durante sua vida. Se eles não possuírem isso, enfrentarão dificuldades sem ganhar recompensa. Na verdade, isso só levará a mais dificuldades em ambos os mundos. Executar os deveres obrigatórios por meio da imitação cega pode cumprir a obrigação, mas não guiará com segurança alguém por todas as dificuldades para alcançar a proximidade de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Na verdade, na maioria dos casos, a imitação cega levará alguém a eventualmente abandonar seus deveres obrigatórios. Este muçulmano só cumprirá seus deveres em tempos de dificuldade e se afastará deles em tempos de facilidade ou vice-versa.

Para concluir, é preciso entender que a imitação cega é inaceitável no Islã, pois cada muçulmano deve reconhecer a veracidade do Islã por meio de provas claras e conhecer seu propósito de criação, para que possa cumpri-lo a cada momento e respiração. A imitação cega pode fazer com que alguém permaneça muçulmano, mas não o manterá firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, durante todas as situações e, como resultado, não encontrará paz de espírito e corpo neste mundo. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil]..."

E Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

"Dize: Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem..."

Velhice

O próximo grande evento que será discutido é a velhice. Capítulo 30 Ar Rum, versículo 54:

“Allah é quem vos criou da fraqueza, depois fez da fraqueza a força, depois fez da força a fraqueza e os cabelos brancos...”

Este é um evento que toda pessoa que vive o suficiente experimentará. Não pode ser evitado. Este versículo e outros ensinamentos indicam a importância de fazer uso da força física e mental e do tempo que lhes foi concedido por Allah, o Exaltado. Infelizmente, muitos muçulmanos só apreciam essas coisas depois de perdê-las. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6412. Por exemplo, os muçulmanos que chegam à velhice geralmente decidem habitar as mesquitas, mesmo que não possuam força para fazer uso total da mesquita, como aprender e agir de acordo com os ensinamentos do islamismo. Eles geralmente afirmam que são velhos demais para aprender e mudar para melhor. E o maior problema com esse comportamento é que, como dedicaram décadas de sua vida absorvidos no mundo material, mesmo que habitem as mesquitas durante a velhice, suas mentes e corações ainda estão vagando no mundo material, pois isso é tudo o que eles já conheceram. Isso é bastante evidente para aqueles que visitam as mesquitas regularmente.

Além disso, não há garantia de que alguém chegará à velhice, então uma pessoa não deve presumir que atingirá sua expectativa de vida. Em vez disso, ela deve usar cada momento que lhe foi concedido de uma forma que agrade a Allah, o Exaltado, para que obtenha tanto o sucesso mundano quanto o espiritual em ambos os mundos. Caso contrário, ela não obterá paz neste mundo, pois falhou em usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, e não ficará com nada além de arrependimentos no Dia do Julgamento, pois seu sucesso mundano passou com este mundo.

O islamismo não ensina a abandonar o mundo material durante a juventude, mas aconselha os muçulmanos a priorizar a obediência a Allah, o Exaltado, acima de tudo, pois isso por si só leva à paz da mente e do corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Portanto, deve-se usar a juventude da maneira correta antes que cheguem a um momento em que percam as bênçãos que acompanham a juventude. Aquele que usa sua juventude corretamente receberá a mesma recompensa quando chegar à velhice, mesmo que não possa mais realizar as mesmas boas ações que costumava fazer. Isso foi indicado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 500. Mas aquele que desperdiça sua juventude em coisas inúteis ficará apenas com arrependimentos se e quando chegar à velhice.

Os pais devem deixar de lado a atitude típica de empurrar seus filhos para o sucesso no mundo e adiar o incentivo para que busquem o sucesso espiritual. A criança que se acostuma a dedicar a maior parte de seus esforços ao mundo não mudará magicamente sua atitude quando ficar mais velha. Isso só leva a um grande fardo para os pais e filhos em ambos os mundos. Infelizmente, muitos pais não conseguem entender esse ponto.

Morte

O próximo grande evento que será discutido é algo que toda criação experimentará, a saber, a morte. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 185:

“Toda alma provará a morte, e vocês somente receberão sua [completa] compensação no Dia da Ressurreição. Então, aquele que é afastado do Fogo e admitido no Paraíso alcançou [seu desejo]. E o que é a vida deste mundo, exceto o gozo da ilusão?”

A morte é algo que certamente ocorrerá, mas o tempo é desconhecido, então faz sentido que um muçulmano que acredita no além priorize a preparação para ela em vez de se preparar para coisas que podem não ocorrer, como casamento, filhos ou aposentadoria. É estranho como muitos muçulmanos adotaram a mentalidade oposta, embora testemunhem que o mundo é temporário e incerto, enquanto o além é permanente e eles certamente o alcançarão. Não importa como alguém se comporte, eles serão julgados em relação aos seus atos. Um muçulmano não deve ser enganado a acreditar que pode e irá se preparar para o além no futuro, pois essa atitude só faz com que eles adiem ainda mais até que sua morte ocorra e eles deixem este mundo com arrependimentos que não os ajudarão.

Então o importante não é que as pessoas morram, pois isso é inevitável, mas a chave é agir de tal forma que se esteja totalmente preparado para isso. A única maneira de se preparar para isso

corretamente é agindo de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso só é possível quando se prioriza a preparação para o além em vez de se preparar para coisas que podem não ocorrer.

Um muçulmano não deve ser enganado pela realidade de que muitas vezes recebe segundas chances neste mundo e aplicar essa atitude à morte. Não há segundas chances ou atrasos quando a morte chega. Além disso, deve-se sempre lembrar que se viver descuidado com a morte e o além, então esse é o estado em que morrerá. Se morrer em um estado de descuido, será ressuscitado no mesmo estado. É improvável que essa pessoa encontre o sucesso que deseja no Dia do Julgamento. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7232.

O Túmulo

O próximo grande evento que será discutido é quando uma pessoa entra em seu túmulo. Capítulo 20 Taha, versículo 55:

“Dela [isto é, da terra] Nós te criamos, e para ela te faremos retornar, e dela te extrairemos outra vez.”

Muitos versos e Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutem esta fase que todas as pessoas enfrentarão de alguma forma ou maneira. Como é inevitável, os muçulmanos devem se preparar para isso, pois a luz ou a escuridão do túmulo não vêm do próprio túmulo. São as ações de alguém que escurecem ou iluminam seu túmulo. Da mesma forma, são as ações de alguém que determinarão se eles enfrentarão punição ou misericórdia em seu túmulo. A única maneira de se preparar para isso é obedecendo a Allah, o Exaltado, que consiste em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e enfrentar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que a pessoa use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Os muçulmanos costumam viajar para cemitérios para enterrar seus parentes e amigos. Mas muito poucos realmente percebem que um dia,

mais cedo ou mais tarde, sua vez chegará. Embora a maioria dos muçulmanos dedique a maior parte de seus esforços para agradar sua família e ganhar riqueza em vez de agradar a Allah, o Exaltado, por meio de ações justas, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379, alerta que essas duas coisas às quais os muçulmanos dão prioridade os abandonarão em seus túmulos e apenas suas ações permanecerão com eles. Portanto, faz sentido para um muçulmano dar prioridade à obtenção de ações justas para agradar sua família e obter riqueza em excesso. Isso não significa que se deva abandonar sua família e riqueza. Mas significa que eles devem cumprir seu dever para com sua família de acordo com os ensinamentos do Islã, sem exagerar ao negligenciar seus deveres para com Allah, o Exaltado, e obter apenas as coisas mundanas, como riqueza, de que precisam para conseguir isso. Quando isso é feito corretamente, torna-se uma ação justa também. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4006. Nunca se deve abandonar seus deveres para com Allah, o Exaltado, por causa de coisas mundanas, como sua família ou riqueza, pois isso só fará com que eles usem mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Isso, por sua vez, levará a um túmulo isolado, solitário e escuro.

A trombeta

O próximo grande evento que será discutido é o toque de trombeta que ocorrerá antes do Dia do Julgamento. O toque de trombeta levará à morte da criação. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7381. O importante a aprender é que este é um chamado que ninguém pode ou irá rejeitar responder. Ele levará à ressurreição e ao julgamento final. Portanto, os muçulmanos devem responder ao chamado de Allah, o Exaltado, através do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, através da obediência sincera, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Capítulo 8 An Anfal, versículo 24:

“Ó vós que credes, respondei a Deus e ao Mensageiro quando ele vos chamar para aquilo que vos dá vida...”

Quem responder a este chamado neste mundo, achará o chamado final fácil de suportar e responder. Enquanto isso, aquele que vive desatento ao chamado de Allah, o Exaltado, neste mundo, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, não encontrará paz nele e será forçado a responder ao chamado da trombeta, o que será um grande fardo para ele suportar e responder. Uma pessoa só pode ignorar o chamado de Allah, o Exaltado, por tanto tempo, pois o chamado final ocorrerá, mais cedo ou mais tarde, e ninguém será capaz de evitá-lo ou ignorá-lo. Se isso for inevitável, faz sentido que se responda a isso agora, hoje, em

vez de viver em desatenção. Se alguém ouvir o toque da trombeta enquanto desatento, nenhuma ação ou arrependimento o beneficiará e o que vem depois para essa pessoa será ainda mais assustador.

Parentes no Dia do Julgamento

O próximo grande evento que será discutido é mencionado no capítulo 80 Abasa, versículos 34-37:

“No Dia em que o homem fugirá de seu irmão. E de sua mãe e de seu pai. E de sua mulher e de seus filhos. Pois todo homem, naquele Dia, será um assunto adequado para ele.”

É quando cada pessoa fugirá de seus parentes no Dia do Julgamento por preocupação com seu próprio bem-estar. É importante que os muçulmanos entendam que o Islã não os aconselha a abandonar seus parentes, pois manter os laços de parentesco é um aspecto extremamente importante do Islã. Mas os encoraja a colocar todos em seu devido lugar em suas vidas. Isso significa que eles devem cumprir os direitos dos outros sem exagerar no significado, sem comprometer os deveres estabelecidos por Allah, o Exaltado, e seguindo as tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Infelizmente, alguns vão longe demais e abandonam esses deveres mais importantes por amor e lealdade equivocados a seus parentes. Isso os faz usar mal as bênçãos que receberam. Alguns até se esforçam para obter provisão ilegal e cometem pecados para agradar seus parentes. Este grande evento mostra claramente o lado negativo de fazer isso. Um muçulmano deve sempre apoiar os outros, especialmente seus parentes, no que é bom, mas nunca apoiá-los em coisas ruins, independentemente de quão próximo seja seu vínculo com eles, pois não há obediência à criação se isso leva à desobediência a Allah, o Exaltado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Além disso, esse grande evento ocorrerá entre as pessoas que, na maioria dos casos, compartilham uma conexão mais profunda do que uma pessoa tem com seus amigos. Então, se esse é o resultado dos parentes no Dia do Julgamento, pode-se imaginar o resultado dos amigos? Capítulo 25 Al Furqan, versículo 28:

“Oh, ai de mim! Eu queria não ter tomado aquele como amigo.”

A única maneira de as pessoas realmente se beneficiarem neste mundo ou no próximo é quando priorizam a obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, acima de tudo, e ajudar uns aos outros neste objetivo final. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos”

A Sombra

O próximo grande evento que será discutido é quando o Sol será trazido a duas milhas da criação no Dia do Julgamento. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2864.

Isso fará com que as pessoas suem de acordo com os feitos que realizaram durante suas vidas na Terra. O suor de algumas pessoas chegará até os tornozelos, de algumas até os joelhos e, para outras, chegará até a boca.

Basta refletir sobre as vezes em que eles foram submetidos ao clima intenso do verão e como o calor afetou sua atitude e comportamento para apreciar o calor do Dia do Julgamento.

Este evento mostra que aqueles que se esforçam arduamente e exercem esforços sinceros na obediência a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrarão relaxamento no Dia do Julgamento. Mas aqueles que usaram as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras vãs e pecaminosas serão submetidos a grande estresse no Dia do Julgamento. Simplificando, aquele que se esforça na obediência a Allah, o Exaltado, aqui relaxará lá, mas aquele que relaxa aqui se esforçará lá em dificuldade. Capítulo 56 Al Waq'ah, versículos 88-89:

"E se ele [o falecido] era um daqueles que foram trazidos para perto [de Allah]. Então [para ele] há descanso..."

Da mesma forma que as pessoas se esforçam arduamente neste mundo material para que obtenham uma vida confortável e até mesmo uma aposentadoria confortável, mesmo que atingir essa idade de aposentadoria não seja garantido, os muçulmanos devem se esforçar ainda mais neste mundo obedecendo a Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de suas vidas, para que obtenham paz e conforto neste mundo e em um Dia que é garantido que ocorrerá. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

É um sinal de grande ignorância lutar por um dia que talvez nunca se alcance, ou seja, o dia da aposentadoria, e não lutar por um Dia que certamente se alcançará e vivenciará, ou seja, o Dia do Julgamento.

A Intercessão

O próximo grande evento que será discutido é a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no Dia do Julgamento. Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que ele é a primeira pessoa a interceder e a primeira pessoa cuja intercessão será aceita por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento.

Um muçulmano deve, portanto, se esforçar para se tornar digno da intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, realizando as ações que resultam nisso, como suplicar por isso depois de ouvir o chamado para a oração. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 679. Mas isso exigiria que a pessoa comparecesse regularmente às orações obrigatórias em uma mesquita, em vez de oferecê-las em casa. A maior ação que resultará na intercessão é aprender e agir de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um muçulmano não deve viver em negligência rejeitando esse dever e então esperar a intercessão no Dia do Julgamento, pois isso está mais próximo de um pensamento positivo, que é censurável e sem valor real, comparado à verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado.

Infelizmente, alguns muçulmanos que adotaram esse pensamento positivo esperam obter o Paraíso por meio dessa intercessão, mesmo que não obedeçam a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência,

de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esses muçulmanos devem perceber que, embora a intercessão seja um fato, alguns muçulmanos que terão sua punição reduzida por meio da intercessão, ainda entrarão no Inferno. Mesmo um único momento no Inferno é realmente insuportável. Portanto, deve-se abandonar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança, esforçando-se praticamente na obediência a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele.

Além disso, o muçulmano que persiste na desobediência de Allah, o Exaltado, e assume que será salvo por essa intercessão deve aceitar a realidade de que, devido à sua desobediência e atitude de zombaria, ele pode nem mesmo deixar este mundo com sua fé. Portanto, esse muçulmano deve estar mais preocupado em morrer como muçulmano do que em receber essa intercessão no Dia do Julgamento, que é reservada apenas para muçulmanos.

As Escalas

O próximo grande evento que será discutido é quando as ações de uma pessoa; boas e más, serão colocadas na Balança do Dia do Julgamento para seu julgamento final. Este grande evento foi discutido em todo o Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, capítulo 101 Al Qari'ah, versículos 6 a 9:

“Então, quanto àquele cujas balanças são pesadas [com boas ações]. Ele estará em uma vida agradável. Mas quanto àquele cujas balanças são leves. Seu refúgio será um abismo.”

É importante que os muçulmanos avaliem regularmente suas próprias ações, pois ninguém, exceto Allah, o Exaltado, está mais ciente delas do que eles próprios. Quando alguém julga honestamente suas próprias ações, isso o inspirará a se arrepender sinceramente de seus pecados e o encorajará a realizar ações justas, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Mas aquele que falha em avaliar regularmente suas ações, levará uma vida de negligência, pela qual fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Essa pessoa achará a ponderação de suas ações no Dia do Julgamento extremamente difícil. Na verdade, isso pode muito bem fazer com que ela seja lançada no Inferno.

Um empresário inteligente sempre avaliará regularmente suas contas. Isso garantirá que seus negócios sigam na direção certa e que eles preencham toda a papelada necessária corretamente, como uma declaração de imposto de renda. Mas o empresário tolo não fará contas regularmente de seus negócios. Isso levará a uma perda de lucros e a uma falha na preparação correta de suas contas. Aqueles que não arquivam suas contas corretamente com o governo enfrentam penalidades que só tornam suas vidas mais difíceis. Mas o principal a ser observado é que a penalidade por não avaliar e preparar corretamente suas ações para as Balanças do Dia do Julgamento não envolve uma multa monetária. Sua penalidade é mais severa e verdadeiramente insuportável. Capítulo 99 Az Zalzalah, versículos 7-8:

“Então, quem fizer um átomo de bem o verá. E quem fizer um átomo de mal o verá.”

Finalmente, um muçulmano não deve apenas evitar cometer pecados, mas também deve se esforçar para evitar usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras vãs. Coisas vãs podem não ser pecaminosas, mas como não são ações justas, elas levarão a arrependimentos no Dia do Julgamento, especialmente quando alguém percebe que as coisas vãs que fez poderiam ter sido colocadas no lado bom da Balança do Dia do Julgamento se tivesse usado as bênçãos corretamente. Em alguns casos, uma ligeira diferença entre os dois lados da Balança pode muito bem ser a diferença entre salvação e condenação.

Desculpas

O próximo grande evento que será discutido é mencionado no capítulo 14 Ibrahim, versículo 22:

“E Satanás dirá quando o assunto estiver concluído: "De fato, Allah havia prometido a vocês a promessa da verdade. E eu prometi a vocês, mas eu os traí. Mas eu não tinha autoridade sobre vocês, exceto que eu os convidei, e vocês responderam a mim. Então, não me culpem; mas culpem a si mesmos..."

É quando as pessoas no Dia do Julgamento tentarão culpar o Diabo por seus pecados para transferir seu fardo de punição para ele. Mas este versículo deixa claro que esta é uma desculpa fútil e tola, pois o Diabo apenas inspira as pessoas a cometer pecados, ele não pode forçar fisicamente alguém a desobedecer a Allah, o Exaltado. Cada pessoa faz uma escolha de obedecer ou desobedecer a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas correta ou incorretamente e, portanto, enfrentará as consequências de sua escolha. Infelizmente, alguns não entendem este ponto importante. Eles frequentemente cometem pecados e culpam os outros declarando que foram convencidos a agir dessa forma ou declaram que, como outros estão cometendo pecados abertamente, isso de alguma forma lhes dá uma licença para agir da mesma forma. Da mesma forma que um juiz em um tribunal mundano nunca aceitaria essas desculpas, nem Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. É importante que os muçulmanos não façam da cultura ou da moda os padrões para seu comportamento, pois isso os desencaminhará e eles ficarão sem desculpas válidas no Dia do Julgamento. Em vez disso, eles devem aderir aos ensinamentos do Islã,

que simplesmente descrevem como uma pessoa deve se comportar em todas as situações. É hora de os muçulmanos abandonarem desculpas infantis e obedecerem sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes que cheguem a um dia em que suas desculpas não serão aceitas por Allah, o Exaltado. Se Allah, o Exaltado, rejeitará as desculpas daqueles que culpam o Diabo quando ele é seu inimigo aberto e prometeu desencaminhá-los, como Allah, o Exaltado, aceitará qualquer outra desculpa para desobedecê-Lo?

A Piscina Celestial

O próximo grande evento que será discutido é quando os muçulmanos alcançam e bebem da piscina celestial concedida ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Existem muitos Hadiths que discutem a piscina celestial, como a encontrada em Sahih Bukhari, número 6579. Ele informa que leva um mês para cruzar todo o seu comprimento, seu cheiro é mais agradável do que perfume, sua água é mais branca do que leite e quem bebe dela uma vez, nunca mais sentirá sede. O último ponto é extremamente importante, pois no Dia do Julgamento as pessoas sentirão uma sede extrema e inimaginável. Por exemplo, o Sol será trazido a duas milhas da criação, o que fará com que as pessoas suem excessivamente. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2421.

Não há dúvida de que todo muçulmano deseja beber desta piscina, independentemente da força de sua fé. Mas é importante notar que um muçulmano deve se esforçar para se tornar digno de beber dela, em vez de simplesmente esperar conseguir isso. Isso é alcançado cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, os muçulmanos devem evitar a desobediência a Allah, o Exaltado, especialmente aquelas ações que impedem alguém de alcançar a piscina celestial. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 5996, adverte que alguns muçulmanos que

inovaram coisas más no Islã serão detidos e impedidos de alcançar a piscina celestial. Outro Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4212, adverte que aqueles que apoiam e acreditam nas mentiras e ações erradas dos governantes injustos não alcançarão a piscina celestial. Portanto, é importante para os muçulmanos que desejam alcançar e beber da piscina celestial evitar a desobediência a Allah, o Exaltado, e se esforçar em Sua obediência sincera.

A Ponte

O próximo grande evento que será discutido é quando as pessoas serão comandadas a cruzar a Ponte que será colocada sobre o Inferno no Dia do Julgamento. Isso tem sido discutido extensivamente nos ensinamentos islâmicos, como o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6573. Ele avisa que ganchos extremamente grandes estarão na Ponte que afetarão as pessoas de acordo com suas ações. Alguns serão lançados no Inferno por eles, alguns serão submetidos a grande tortura antes de cruzarem a Ponte, outros enfrentarão apenas ferimentos mínimos deles e, finalmente, os justos não serão prejudicados por eles. Outro Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 455, avisa que a Ponte é mais estreita do que um fio de cabelo e mais afiada do que uma espada.

O importante a aprender com isso é que cada pessoa cruzará a Ponte de acordo com suas ações. Portanto, é importante que os muçulmanos não negligenciem nenhum dever se desejarem cruzar a Ponte com segurança. Eles devem obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Não se deve negligenciar isso e simplesmente esperar que eles cruzem a Ponte magicamente sem serem afetados.

Além disso, a facilidade com que uma pessoa cruzará esta Ponte será um espelho do quanto ela permaneceu firme no caminho reto do Islã neste mundo. Este caminho reto é o caminho do Alcorão Sagrado e das

tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Aleé Imran, versículo 31:

“Dize: Se amais a Deus, segui-me, e Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

Qualquer um que abandone este caminho não cruzará esta Ponte com sucesso. Simplificando, quanto mais alguém permanecer firme no caminho reto neste mundo, aprendendo e agindo no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais fácil será cruzar a Ponte sobre o Inferno no Dia do Julgamento. O caminho reto foi esclarecido neste mundo, então as pessoas não têm desculpas.

Inferno

O próximo grande evento que será discutido é quando as pessoas que falharam no Dia do Julgamento serão enviadas para o Inferno. Muitos versos do Alcorão Sagrado e os Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutem os aspectos amplamente conhecidos do Inferno, então eles não serão discutidos aqui. Mas a coisa a lembrar é que cada pessoa que vai acabar no Inferno, leva o fogo, que eles encontrarão no Inferno, com eles deste mundo na forma de seus pecados. Quando um muçulmano grava esta realidade em sua mente, eles observarão cada pecado, maior ou menor, como um pedaço de fogo insuportável. Da mesma forma que uma pessoa evita o fogo neste mundo, eles devem evitar os pecados, pois é um fogo oculto que será mostrado a eles na outra vida.

Além disso, um muçulmano não deve viver em descuido e acreditar que pode simplesmente reivindicar amor por Allah, o Exaltado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sem apoiar esta declaração verbal com ações. Se isso fosse verdade, então os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não teriam se esforçado tanto na obediência a Allah, o Exaltado, e eles, sem dúvida, entenderam o Islã e o Dia do Julgamento melhor do que as pessoas depois deles. Simplificando, uma declaração de amor sem ações não salvará ninguém do Inferno. Na verdade, ficou claro que alguns muçulmanos entrarão no Inferno no Dia do Julgamento. O muçulmano que abandona a obediência sincera a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deve entender que sua atitude pode fazer com que perca a fé antes da morte, de modo

que entre no Dia do Julgamento como um não muçulmano, o que é a maior perda.

Da mesma forma que não se entra em uma batalha sem armadura e escudo, um muçulmano não deve entrar no Dia do Julgamento sem a armadura e o escudo da obediência a Allah, o Exaltado. Caso contrário, da mesma forma que o soldado que não tem proteção provavelmente será prejudicado, assim também será um muçulmano que chegar ao Dia do Julgamento sem a proteção fornecida pela obediência a Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve se lembrar de que os luxos e prazeres do mundo material que eles desfrutaram não os farão se sentir melhor se eles acabarem no Inferno. Na verdade, isso só os fará se sentir pior.

Paraíso

O próximo grande evento que será discutido é quando os servos justos de Allah, o Exaltado, entrarão no Paraíso no Dia do Julgamento. É importante notar que alguém só entrará no Paraíso pela misericórdia de Allah, o Exaltado. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5673. Isso ocorre porque cada ação justa só é possível pela misericórdia de Allah, o Exaltado, na forma de conhecimento, inspiração, força e oportunidade de fazer a ação. Esse entendimento impede que alguém adote o orgulho, o que é vital evitar, pois apenas um átomo de orgulho é necessário para levar uma pessoa ao Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 267.

Além disso, um muçulmano deve entender que essa misericórdia de Allah, o Exaltado, na forma de atos justos, é na realidade uma luz que se deve reunir neste mundo se desejar obter uma luz guia na outra vida. Se um muçulmano vive em negligência e se abstém de reunir essa luz no mundo usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então como ele pode esperar receber essa luz guia na outra vida?

Todos os muçulmanos desejam habitar o Paraíso com os maiores servos de Allah, o Exaltado, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas é importante entender que simplesmente desejar isso sem ação não fará com que se torne realidade, caso contrário, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito

com eles, teriam feito isso. Simplificando, quanto mais alguém se esforça em aprender e agir de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais perto estará dele no além. Se alguém escolher um caminho diferente do seu neste mundo, então como pode acabar com ele no próximo mundo?

Além disso, os ensinamentos islâmicos deixam claro que o Paraíso será concedido àqueles que apoiaram sua declaração verbal de crença com ações. Então, nunca se deve ser enganado a acreditar no contrário. Aquele que falha em apoiar praticamente sua declaração verbal de fé deve estar mais preocupado em deixar este mundo sem sua fé, pois a fé é como uma planta que deve ser nutrida com ações, caso contrário, pode muito bem morrer. Capítulo 16 An Nahl, versículo 32:

"Aqueles que os anjos levarem na morte, [sendo] bons e puros; [os anjos] dirão: "A paz esteja com vocês. Entrem no Paraíso pelo que vocês costumavam fazer."

A maior bênção do Paraíso é observar fisicamente Alá, o Exaltado, o que é discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7436. Se um muçulmano deseja obter essa bênção inimaginável, ele deve se esforçar praticamente para atingir o nível de excelência mencionado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. É quando alguém realiza ações, como a oração, como se pudesse observar Alá, o Exaltado, ignorando-os. Essa atitude garante a obediência persistente e sincera a Alá, o Exaltado. Espera-se que aquele que se esforça para esse nível de fé receba a bênção de observar fisicamente Alá, o Exaltado, na outra vida.

Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter

400+ English Books / كتب عربية / اردو كتب / Buku Melayu / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>

<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>

<https://shaykhpod.weebly.com>

<https://archive.org/details/@shaykhpod>

<https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

Outras mídias do ShaykhPod

Audiolivros : <https://shaykhpod.com/books/#audio>

Blogs diários: <https://shaykhpod.com/blogs/>

Fotos: <https://shaykhpod.com/pics/>

Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts/>

PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman/>

PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid/>

Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts/>

Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live/>

Siga anonimamente o canal do WhatsApp para receber blogs diários, e-books, fotos e podcasts:

<https://whatsapp.com/channel/0029VaDDhdwJ93wYa8dgJY1t>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:

<http://shaykhpod.com/subscribe>



Achieve **N**oble **C**haracter